

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NO ENSINO DE: 1º E 2º GRAUS

CURSO DE PEDAGOGIA - HABILITAÇÃO:

Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO:

Ens. Ent. de 1º "Bento Freire"

Ens. Ent. de 2º "Júlio Darmento"

ANO 1981 PERÍODO 1º

"SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,  
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA  
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA  
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,  
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL."

Lauro Trevisan

ESTAGIÁRIOS:(AS)

Maria Líria  
Mendes Pedroza

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR  
NA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU BENTO FREIRE.

CAJAZEIRAS - 1.984.





## S U M Á R I O

IDENTIFICAÇÃO

OBJETIVOS

APRESENTAÇÃO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

SUGESTÕES

ANEXOS.

- A.1 - Diagnose da Escola.
- A.2 - Diagnose da Comunidade.
- A.3 - Plano de Curso.
- A.4 - Atividades da Reunião Pedagógica.
- A.5 - Relatório da Reunião Pedagógica com Estagiárias e professores.
- A.6 - Matriz Analítica.
- A.7 - Plano de Ação.
- A.8 - Ficha para Planejamento das Atividades.
- A.9 - Ficha de Produção.
- A.10 - Texto Aplicado com os Professores.
- A.11 - Atividades de Leituras.
- A.12 - Cartazes de Composições.
- A.13 - Material de Ortografia.
- A.14 - Organograma, Fluxograma, Funcionograma e Cronograma.
- A.15 - Material de Matemática.
- A.16 - Leitura Referente a Comunidade.
- A.17 - Atividades Referentes a Datas Comemorativas.
- A.18 - Atividades Referentes a Reunião de Pais e Mestres.
- A.19 - Técnicas Recreativas.
- A.20 - Atividades de Religião.
- A.21 - Fichas de Observações.
- A.22 - Questionário Avaliativo.
- A.23 - Atividades de Despedida.

## I D E N T I F I C A Ç Ã O

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CURSO : PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO - SUPERVISÃO ESCOLAR

COORDENADORA - MARIA ELIZABETH GUALBERTO

ESTAGIÁRIA - MARIA IRYA MENDES FERROZA

CAJAZEIRAS - PARAÍBA.



## O B J E T I V O S

- 1 - Relatar todas as atividades desenvolvidas no decorrer do estágio supervisionado em Supervisão Escolar.
- 2 - Conviver com lealdade, justiça, união e solidariedade, promovendo uma ação integrada no ambiente de trabalho.
- 3 - Participar direta ou indiretamente de todas as atividades da Unidade Escolar identificando os fatores que interferem no processo de Supervisão Escolar.

## A P R E S E N T A Ç Ã O

Segundo as determinações do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, habilitação em Supervisão Escolar, ministrado pela Universidade Federal da Paraíba, se faz necessário a realização de um estágio prático, como complemento do referido curso.

O relatório a seguir tem como objetivo primordial, descrever todas as atividades realizadas durante o período do estágio na Escola Estadual de 1º Grau Bento Freire.

Todo nosso trabalho foi planejado e discutido junto a coordenação do estágio supervisionado de Supervisão Escolar, obedecendo os nossos ideais na educação.

Foi um trabalho muito proveitoso, onde pudemos aplicar nossos conhecimentos e teorias adquiridas durante o Curso de Ordem Acadêmica.

Decidimos estagiar nesta referida escola, visto ter sido ali, onde fizemos o pré-estágio e encontramos bom acolhimento.

Vivemos uma realidade onde comprovamos toda a sistemática de ensino educacional e, baseado nas nossas teorias, nos encontramos com as escolas, discutimos e plantamos idéias.

Aprendemos muito por que contactamos diretamente com profissionais experientes e, com o apoio dos mesmos, procuramos lidar com problemas diversos os quais dificultam um melhor desempenho no que diz respeito a aprendizagem.



## D E S E N V O L V I M E N T O

O Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar teve como fase inicial um encontro no 9º CREC com estagiárias de Supervisão e Administração, os professores de 1º e 2º graus e algumas professoras do Curso de Pedagogia do Campus V. Onde participamos de um seminário que tinha como objetivo repensar a posição atual do professor frente a realidade educacional.

Comecei o estágio juntamente com Administração Escolar na Escola Estadual de 1º grau Bento Freire, onde recebemos estímulo, força e acima de tudo espaço para trabalharmos.

Procuramos manter contacto com todo o pessoal da escola, especialmente com os docentes e a supervisora que nos informou sobre a sua sistemática de trabalho.

Com a abertura da diretora e aos esforços das professoras, conseguimos dar seguimento das atividades já existentes, melhorando o que devia ser modificado ou moldado.

Elaboramos a diagnose da escola com a colaboração da diretora e demais funcionários que nos prestaram informações a respeito do seu funcionamento.

Fizemos também a diagnose da comunidade, conforme a coleta de dados detectados pelo pessoal da escola e algumas pessoas daquele bairro em que a escola está inserida.

Participamos da elaboração do Plano de Curso, a nível de 2ª série, orientado pela supervisora com a participação das duas professoras da 2ª série. O mesmo tinha como finalidade trabalhar com clareza todas as disciplinas e conteúdos vivenciados na escola e apresentados no planejamento.

Durante a execução desse trabalho, percebemos o bom relacionamento entre professores e supervisora, como também uma aceitação das idéias surgidas, tornando-o mais agradável e produtivo.

As disciplinas orientadas foram as seguintes: Comunicação e Expressão, Matemática, Estudos Sociais e Ciências. De acordo com cada disciplina foram selecionados conteúdos que viessem

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA



atender as necessidades dos educandos e, com base nestes conteúdos, foram planejadas as seguintes atividades: Aula expositiva, apresentação de cartazes, trabalho individual, despertando assim o interesse dos alunos, levando-os a uma melhor aprendizagem.

Notamos o bom andamento das salas de aulas; não omitindo as dificuldades, onde citamos a sala da 2ª série, que passava por sérios problemas.

E todas essas impressões nos serviram de base, para encaminharmos a uma prática onde pudéssemos aplicar as nossas teorias juntamente com os professores.

Após fazermos a reunião pedagógica com todo o pessoal docente, afirmamos que estávamos ali a fim de ajudá-los, especialmente na 2ª série, que sentia todos os entraves com mais profundidade.

Para um melhor desempenho, convocamos, os pais para uma reunião, através de um convite entregue a cada criança.

O objetivo da reunião era discutirmos, analisarmos e estudarmos soluções para as variáveis existentes.

Elaboramos a Matriz Analítica e o Plano de Ação e começamos o nosso trabalho no campo da leitura.

Aplicamos leitura em cartazes acompanhando os seguintes passos: Incentivação, estudo das palavras novas, leitura silenciosa, comentário, leitura oral e atividades relacionadas.

Fizemos a caixinha de leitura confeccionada com leituras diversas coladas em pedaços de cartelinhas.

Aplicamos com a professora da 2ª série textos e diversos tipos de técnicas, incentivando-a para desempenhar um trabalho mais produtivo frente aos seus alunos.

Como ortografia é uma consequência da leitura, achamos por bem dar continuidade, confeccionando cartazes para composições divididas por etapas.

Para cada sala de aula, fizemos o alfabeto maiúsculo e minúsculo, sinais de pontuação, acentuação e emprego do M ou m, a fim de ficar como material de uso permanente.

Montamos o organograma, fluxograma, funcionograma e cronograma.



Dando continuidade a sequência das matérias, depois de termos dedicado todos os esforços à Português, não aconteceu o mesmo com Matemática, graças a boa aprendizagem e rendimento das turmas.

Mesmo assim contribuimos para uma acelerada aprendizagem.

Como material de Matemática, preparamos jogos de dominó, cartão relâmpago e uma tabela de adição.

Planejamos de uma forma bem detalhada para que todos os recursos didáticos fossem bem aproveitados e tornassem mais interessantes às crianças.

Em se tratando de Estudos Sociais e Ciências por serem matérias interligadas, tivemos a preocupação de ampliar os métodos utilizados pelas professoras.

Começamos pelo Estudo da Comunidade preparando vários materiais como: Mapa da Paraíba destacando a referida comunidade, mapa dos municípios vizinhos mostrando BR 230 que liga Sousa aos mesmos, mapa dos distritos, serras, rios e açudes de Sousa. A Bandeira e o Escudo com as riquezas do município.

Elaboramos leituras referentes a cada material e narrando toda a história de Sousa desde a sua fundação.

Vivemos na escola datas importantes onde procuramos dar ênfase a todas elas, distribuindo com os professores leituras informativas, cânticos, jogral. Fizemos uma cartaz com os principais hábitos de higiene e apresentamos através de uma palestra esclarecendo a importância da higiene na nossa vida.

Em homenagem ao índio, tivemos uma bonita exposição feita pelas crianças, com nossa orientação, onde foi exposto belos trabalhos durante a semana.

Em relação ao dia das Mães, foi decidido que faríamos uma missa para homenageá-las. A missa foi organizada pela comunidade escolar e cantada pelas crianças. Durante a semana, ensaiávamos todos os cânticos.

Em religião planejamos aulas diversas, leituras bíblicas e cânticos, esclarecendo o sentido real da Semana Santa e a importância da Campanha da Fraternidade.

Apresentamos aos professores técnicas recreativas.

Chegando ao término do estágio, mantivemos os últimos contactos com os professores e demais funcionários da escola, onde prestamos homenagens de despedidas.

Aplicamos uma técnica "Caixinha de Segredos!"

Em seguida, agradecemos pelo bom acolhimento e confiança depositada.

Finalizamos com músicas, orações e votos de despedidas.



## C O N C L U S ã O

Após trabalharmos diretamente com a escola, concluímos que foi bastante válido e proveitoso, pois lidamos com diversos tipos de trabalhos e presenciámos todo andamento de uma escola de 1º grau, desde a sua estrutura até as decisões tomadas dentro dela.

Constatamos a educação que a escola ora vive e os problemas constantes devido a carência física e econômica.

Portanto, através de observação e participação nas atividades, tivemos oportunidade de adquirir novas experiências, que muito nos ajudarão no desempenho de nossas atividades na habilitação de nossa opção.

## SUGESTÕES

Para um melhor aproveitamento do estágio e conseqüentemente do estagiário, sugerimos:

1. Escolas razoavelmente pequenas, para que o estagiário possa conhecer melhor sua realidade.
2. A disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar deve ser mais prática e motivada.
3. Que o coordenador do estágio frequente mais as escolas, onde o estagiário está atuando, para que o trabalho seja mais assistido.



B I B L I O G R A F I A

Andrade, Tereza Gally de.

Poesia = Ao Professor.

Morais, Vinicius de.

O Girassol

Mettig, Olga Pereira.

Noções de Gramática Portuguesa-Editora IBEP- Ano 80.

Jornal Mundo Jovem - nº 165 -- Ano XIII

Marques Yolanda.

A Mágica do Aprender -- Editora ABRIL -- Ano 80.

Pádua Débora.

Estudos Sociais e Ciências - Editora IBEP - Ano 82.

Almeida Zélia.

A Conquista da Linguagem - Editora FID - Ano 80.

A N E X O S





## SUMÁRIO

- I - APRESENTAÇÃO
- II - CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO
- III - RELATIVO A ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA
- IV - RELATIVO A SITUAÇÃO ENSINO APRENDIZAGEM
- V - CONCLUSÃO
- VI - SUGESTÕES PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM.



## A P R E S E N T A Ç Ã O .

O trabalho a ser formado tem como objetivo maior, observar o desenvolvimento de uma escola e a realidade com que deparamos a educação.

Esta escola objetiva possibilitar o atendimento aos princípios e diretrizes do ensino de 1º grau, nas suas quatro séries iniciais através da Unidade Administrativa e Pedagógica, conforme a filosofia da lei 5.692/71.

Busca fundamentalmente a integração vertical do ensino de 1º grau através de um trabalho pedagógico.

Neste trabalho estão relatados todas as experiências, o que vem garantir a sua caracterização como estabelecimento de ensino.



## I - CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO QUANTO A:

### - HISTÓRICO DO NOME DA ESCOLA E FUNDAÇÃO.

A Escola Estadual de 1º Grau "BENTO FREIRE" foi construída no ano de 1.953, em convênio com o Estado e Prefeitura, na administração do Prefeito Emílio Sarmiento de Sá, conforme decreto nº 53/51.

A Escola Estadual de 1º Grau "BENTO FREIRE", recebeu este nome em homenagem ao fundador da cidade de Sousa, Bento Freire de Sousa.

### - LIMITES E LOCALIZAÇÃO.

A Escola Estadual de 1º Grau "BENTO FREIRE", situa-se à rua Índios Cariris nº 02, no Bairro da Estação nesta cidade.

Funciona em precárias condições, impedindo a tranquilidade da comunidade escolar.

Limita-se ao norte com a avenida Cônego José Viana, ao sul com a rua Tapúia, ao leste com a Igreja Nossa Senhora Santana e ao oeste com a Rede Ferroviária.

### - POPULAÇÃO ESCOLAR.

#### 1- ORIGEM:

A maioria dos alunos são procedentes da zona rural, mas residentes na zona urbana. A população em maior parte vive em precárias condições financeiras.

### - SEGURANÇA, ACESSO E ADEQUABILIDADE ÀS CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS.

Com referência à segurança do prédio existem pontos vulneráveis, devido a falta de terreno para uma murada que o cerque. Facilitando assim acesso de pessoas estranhas ao prédio, principalmente na parte de trás. Na parte da frente, é assegurada apenas por um gradilho de ferro e uma baixa murada, no entanto, existem vigias que nantém o local mais ou menos fiscalizado.

### - ÁREA E ESPAÇO QUE DISPÕE A ESCOLA.

A sua área total é de 28 metros de largura e 22 metros de comprimento.

### - TERRENO QUE DISPÕE A ESCOLA PARA UTILIZAÇÃO IMEDIATA.

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA



A escola torna-se precária no sentido de não dispor de terreno suficiente para construção necessária como: quadra recreativa, diretoria, construção e reformulação das salas de aulas

- MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR.

O mobiliário e equipamento da escola, em parte, oferece condições de aprendizagem ao alunado, sendo todos utilizadas.

TIPO	DISPONIBILIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
		ÓTIMO	BOM	REGULAR
Carteira duplas	80			X
Carteiras individuais	16			X
Arquivo de aço	01		X	
Estantes de madeiras	04		X	
Mesas de professor	04		X	
Bureaux	01			X
Conjunto de madeira	04		X	
Máquina de mimiógrafo	01		X	
Bebedouro	01		X	
Pratos	160		X	
Copos	169		X	
Colheres	120		X	

- CONDIÇÕES FÍSICAS.

É um prédio feito de tijolos, cimento, coberto com telhas, com piso de cimento, com portas e janelas. Com área toda coberta. E não é muito bem conservado.

Há 4 salas de aula com área média de 10/12. Não havendo nenhuma outra sala, somente as 4 salas de aulas. Não há nenhuma assistência de recreação e Educação física, impossibilitando, assim os alunos uma expansão de suas energias acumuladas, tornando assim a sala de aula um ambiente incômodo para eles.

Não dispõe de biblioteca e secretaria para os trabalhos burocráticos, e sendo estes realizados num galpão, dificultando a realização dos referidos trabalhos, bem como a entrada dos alunos em classe.

CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO:



DEPENDÊNCIAS	Nº	ÁREAS	OCUPADAS	OCTIOSAS
Salas de aula	04		04	-
Diretoria	-		-	-
Cantina	01		01	-
Área para recreação	-	-	-	-
Sanitários	02	-	02	-

## II - RELATIVO A ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA .

### 1 - SUPERVISÃO:

A assistência pedagógica aos professores é feita por uma supervisora e somente uma vez por semana, a mesma trabalha também em outras escolas.

#### - CANTINA :

A cantina dispõe de materiais necessários para o seu funcionamento, apesar de ser muito pequena, dificultando assim a distribuição da merenda aos alunos.

#### - EXTENSÃO DO 1º GRAU NA ESCOLA.

##### DISTRIBUIDORA POR TURNOS, SÉRIES E TURMAS.

TURNOS	SÉRIES	TURMAS	Nº DE ALUNOS	TOTAL
Manhã 7:00 às 11:00hs.	1ª	01	30	30
	2ª	01	33	33
	3ª	01	32	32
	4ª	01	30	30
Tarde 13:00 às 15:00 hs.	1ª	01	31	31
	2ª	01	34	34
	3ª	01	33	33
	4ª	01	30	30
<b>TOTAL</b>				<b>253</b>



- POPULAÇÃO ESCOLARIZÁVEL.

SÉRIES	Nº DE ALUNOS	SEXO		T O T A L
		MASC.	FEM.	
1 <sup>a</sup>	61	34	27	61
2 <sup>a</sup>	67	34	33	67
3 <sup>a</sup>	65	29	36	65
4 <sup>a</sup>	60	28	32	60
	TOTAL	125	128	253

- ORIGEM .

Em média temos 50% dos alunos oriundos da zona rural, mas residentes na zona urbana.

- EVASÃO ESCOLAR ( Principais Motivos)

Sendo a escola bem frequentada, temos pouca evasão escolar, em média de 10%. Tendo como principal causa a péssima condição financeira com baixa renda familiar, onde causa a desnutrição. E a escola não oferece merenda escolar permanente.

- RECUPERAÇÃO §

45% dos alunos atendem o sistema de recuperação.

- REPETÊNCIA - 10% dos alunos.

- PRINCIPAIS OCUPAÇÕES DO ALUNO EM TRABALHO EXTRA CLASSE.

Os alunos trabalham somente com as tarefas escolares.

RELAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA.

MATRÍCULA	N O M E S	FUNÇÃO	MOBILIZAÇÃO	C.H.	H. Trabalho
65.271-7	M <sup>o</sup> de Fátima M. Peixoto	Adm. Escolar	Lic. curta	T-40	8 horas
	M <sup>o</sup> de Lourdes O. Cavalcante	Sup. escolar	Lic. curta	T-40	8 horas
61.872-1	M <sup>o</sup> José Xavier de Sá	Aux. Serviço	1 <sup>a</sup> fase	T-20	4 horas
61.821	Terezinha Gomes de Lacerda	" "	" "	" "	" "
68.886-0	M <sup>o</sup> Abrantes Fernandes	" "	" "	" "	" "
68.746-4	M <sup>o</sup> de Lourdes F. Silva	" "	" "	" "	" "
78.238-6	M <sup>o</sup> Alves	" "	" "	" "	" "
26.000-0	Tereza Maria da Conceição	" "	" "	" "	" "



COMPOSIÇÃO - DO CORPO DOCENTE.

MATRÍCULA	N O M E S	FUNÇÃO	HABILITAÇÃO	C. HORÁRIA
21.195-0	M <sup>s</sup> Zuleica M. Formiga	Professora	Pedagógico	T - 32
27.115-9	Doraci Matias Moreira	"	"	" "
38.075-9	Ramiro Batista Pinto	"	"	" "
38.184-5	M <sup>s</sup> Elzavir Remalho Leite	"	"	" "
42.464-1	Cacilda Gadelha Andrade	"	R. de ensino	" "
51.877-8	Zuleira Gonçalves de Oliveira	"	" "	" "
51.412-8	Joana Sarmiento da Silva	"	Pedagógico	" "
60.134-9	Dulce Formiga A. da Silva	"	"	" "
60.815-2	Neluse Dentas Maciel	"	"	" "
65.972-0	M <sup>s</sup> Creusa da Conceição	"	"	" "
81.622-1	Maria Auxiliadora de Sousa	"	"	" "



- CARACTERÍSTICA SÓCIO ECONÔMICO CULTURAL ( família x comunidade )

: Ocupação dos Pais.

A maioria é agricultor, existindo também alguns funcionários da Rede ferroviária.

• RENDA FAMILIAR.

- Salário mínimo.

• GRAU DE INSTRUÇÃO DOS PAIS.

A maioria é analfabeto, alguns cursaram a 1ª fase do 1º grau.

• DADOS RELATIVO A SAÚDE .

Caso frequente de verminose, varicela, gripe e cachumba.

- CONSTITUIÇÃO DA FAMÍLIA, Nº MÉDIA QUE HABITAM A MESMA CASA.

As famílias desta comunidade são constituídas numa média de seis a sete filhos.

Não existe assistência por parte dos pais, devido estes não possuírem um nível sócio econômico suficiente. A maioria tem ocupação fora do lar.

- Participação da Comunidade de Pais com a Escola.

A escola procura realizar sempre que necessário reuniões com os pais e mestres a fim de esclarecer ou solucionar problemas mais urgentes. A participação dos pais frequentes em reuniões atinge uma média de 80%.

III : RELATIVO A SITUAÇÃO ENSINO APRENDIZAGEM .

• PLANEJAMENTO DE ENSINO .

O planejamento é feito semanalmente e assistido pela supervisora, sendo aí feita reunião por séries.

• METODOLOGIA E TÉCNICAS UTILIZADAS.

Aula expositiva, trabalho em grupo e individual.

• NÍVEL DE ENVOLVIMENTO DO ALUNO X PROFESSOR.

Através de contacto com os alunos e professor, deu para perceber que há um bom relacionamento entre ambos.

• RELATO DAS PRINCIPAIS DEFAZAGENS QUE AFITAM OU DANIFICAM O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NAS DISCIPLINAS.

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA



É fato notável as causas que afetam o processo ensino aprendizagem dentro das áreas de estudo e disciplinas. As causas principais são: falta de material didático, biblioteca, ambiente de pesquisa, falta de merenda escolar devido esta situação, não há interesse por parte dos alunos.

#### - PERFIL DO ALUNO, FORMADO POR ESCOLA E COMUNIDADE.

Através de contato direto com pessoas da escola, pude detectar o seguinte: muitos ex alunos formados por esta escola, apesar de concluir aqui apenas a 1ª fase do 1º grau, chegaram a passar por outras escolas e conseguiram concluir o curso superior, chegando a ser bons profissionais.

São pessoas que se integram muito bem no meio social.

#### - AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.

##### RENDIMENTO ESCOLAR.

A avaliação do rendimento escolar será contínua durante todo o processo educativo, utilizando os seguintes mecanismos.

- Teste de Aproveitamento.
- Provas subjetivas.
- Trabalho em grupo.

O rendimento escolar compreenderá de (quatro) 4 períodos bimestrais no decorrer dos quais serão avaliados os trabalhos escolares, expressos em notas que variam de zero (0) a dez (100), sendo o aluno aprovado na etapa, quando obtiver média bimestral mínima de seis (6) no conjunto de cada disciplina, para a série seguinte.

#### - SISTEMA DE RECUPERAÇÃO.

A recuperação será contínua, realizado pelo professor, e terá como principal objetivo corrigir folhas, atender as necessidades e deficiências dos alunos.

#### - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO.

O aluno que após uma etapa semestral não obtiver a nota mínima seis (6) exigida em cada disciplina, deverá submeter-se a estudos de recuperação nos períodos de concentração.

O aluno que, não vencendo as dificuldades de aprendizagem durante todo o período letivo, submetendo a toda oportunidade de recupe



ração, este deverá continuar na mesma série no ano seguinte.

- PRINCIPAIS CAUSAS DA REPROVAÇÃO.

- falta de assistência por parte dos pais.
- Evasão escolar devida a condição financeira.
- QI pouco desenvolvido.
- falta de preparação por parte dos professores.
- falta de merenda.
- deficiência dos anos anteriores.

• PRINCIPAIS CAUSAS DE REPETÊNCIA.

- Evasão escolar.
- desistência.
- mudança contínua de escola.

- PERCENTUAL DE FREQUÊNCIA ESCOLAR - 1.983.

Esta escola é bem frequentada, pois ao término do ano letivo, a escola constava com uma média de 85% dos alunos matriculados.

- PERCENTUAL DE EVASÃO ESCOLAR - 1.983.

5% dos alunos atingiram a evasão escolar deste educandário.



## C O N C L U S Ã O .

Como estagiária posso concluir que valeu muito os primeiros contatos que tive com o pessoal docente e discente da escola.

Todos me acolheu com carinho e me deu todas as oportunidades para desempenhar a meu trabalho com eficácia.

É fato real e claro as condições que nos oferece o sistema educacional brasileiro, daí, são inúmeras os pontos negativos que a escola ora vive. Mas, o esforço e o trabalho conjunto desempenhado na escola, tomam posições mais importantes e positivas para um trabalho mais produtivo.

## SUGESTÕES PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM.

Cabe ao professor, fazer constantemente uma auto-avaliação e partir para um trabalho proveitoso.

O professor deve preparar material didático de acordo com cada disciplina. Preparar excursões, brincadeiras, técnicas, aulas expositivas com tarefas mimeografadas, materiais concretos. Tudo isso pode ser feito para se alcançar melhores condições de aprendizagem.

## DIAGNOSE DA COMUNIDADE

### I - ASPECTOS FÍSICOS:

#### • LOCALIZAÇÃO:

A referida comunidade fica situada no Bairro da Estação, onde fica localizado o réde ferroviária. E apresenta um aspecto físico regular.

#### • LIMITES:

O Bairro da Estação limita-se:

- Ao Norte com a rua Coronel José Vocente
- Ao Sul Jardim Sorrilândia
- Ao Leste o Bairro Popular
- Ao Oeste o Jardim Brasília.

#### • POPULAÇÃO GERAL:

#### • RELATIVO A HABITACÃO:

População rural -

População urbana-

#### • TIPOS DE CASAS:

O Bairro apresenta diferentes tipos de casas de tijolo coberta com telha comum.

• O abastecimento d'água é suficiente, atendendo a população de um modo geral.

• Quanto ao saneamento básico este também não se estende por toda comunidade, ficando uma parte do Bairro prejudicada a população exposta a alguns tipos de doenças.

### II - RELATIVO A SAÚDE :

No setor de saúde, temos o Pronto Socorro Municipal e um Posto de Saúde que atendem em casos especiais a comunidade escolar.

Quanto aos meios de prevenções às doenças contagiosas, contamos com o Centro de Saúde, onde funciona o sistema de vacinação com as seguintes vacinas: Ant-tetânica, ant-sarampo, B.C.G. e Tríplice.

#### • FARMÁCIAS :

A comunidade dispõe de 05 farmácias, que atendem a população es-



colar.

### III- RELATIVO A RECREAÇÃO E CULTURA :

Nesta comunidade, a parte de recreação e cultura não é assistida.

### IV - ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL :

A comunidade social está dividida apenas em duas classes: média e baixa, dentre elas as principais ocupações são: comerciantes, ferroviários, agricultores, padeiros, carpinteiros, serventes, professor.

#### • NA PARTE DE EXPORTAÇÃO A COMUNIDADE EXPORTA :

• Macarrão da Portalece, bebidas da fábrica Tucano  
- Doces da fábrica Indamel, pipocas, sabão, rêdes, galeto, ovos. E' na parte da importação são importados, gêneros alimentícios, móveis, carros para a Sousaauto.

#### • AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NAS RUAS :

: de venda - falta de recursos financeiros.

: de compra - falta de produtos.

Campo de Trabalho - não existe, e aqueles que exerce alguma função' ganham uma quantia muito pouca.

#### FÁBRICAS :

de doces

de rêdes

de sabão

de bebidas tucano

de confecções.

#### • ARTESANATOS :

Principais Trabalhos fabricados:

Crochê, tricô, bordado a mão e em geral, pintura.

### V - FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA :

Não existe nenhum relacionamento entre a comunidade e os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

#### • RELATIVO A RELIGIÃO :

RELIGIÃO EXISTENTES :

Católica, Protestante, Testemunha de Geová.

CATÓLICA :

Igreja Nossa Senhora Santana.

PROTESTANTE :

Igreja presbiteriana

Igreja Batista

Assembleia de Deus

Adventista do 7º dia.

TESTEMUNHA DE GEOVÁ :

Salão do Reino.

VI - RELATIVO A EDUCAÇÃO :

Escolas Particulares:

- Escolinha Bem-me-quer

- Colégio Papa Paulo VI

- Instituto Santa Rita

• ESCOLAS MUNICIPAIS :

• Escola Modela Maria Aurita

- Curso Supletivo - Nobral.

• ESCOLAS ESTADUAIS :

• Escola Estadual de 1º grau Bento Freire.

• PRAÇAS :

Praça Rui Carneiro, ficando em frente ao estabelecimento escolar.

• QUANTO À SEGURANÇA :

01 Cadeia presidiária.

• QUANTO À ACESSO :

BR 230.

O intercâmbio comercial compreende o comércio de atacado e a varejo.

Os habitantes desta comunidade em parte ocupam-se no trabalho da rede ferroviária, onde oferece uma fonte de renda regular, como também das seguintes atividades comerciais, como:



- mercearias
- farmácias
- bares
- açougues
- panificadoras
- mercado de frutas
- sorveteria
- boutiques
- novelarias
- lanchonetes
- granjas
- supermercados
- frigoríficos.

## C O N C L U S Ã O

Ao término da Diagnose da Comunidade, cheguei a conclusão, que sua população, é em média pobre, precisando do apoio de órgãos, que venham suprir um pouco a carência nos aspectos: culturais, econômico e social.

Apesar do baixo nível econômico, os alunos desta comunidade são dotados de boa conduta social.

Desempenhei este trabalho com grande esforço, e para mim foi muito proveitoso, pois adquiri experiências profissionais e me integrei com outras pessoas referente a comunidade.

Agradeço a todas essas pessoas que contribuíram informando, da melhor maneira possível, para realização desse trabalho.



P L A N O      D E      C U R S O.

ESTABELECIMENTO: Escola Estadual de 1º Grau Bento Freire.

LOCALIDADE: Sousa - Paraíba.

SÉRIE = 2ª - Grau - 1ª.

TURNO: Diurno.

ÁREAS: Comunicação e Expressão, Matemática, Estudos Sociais e Ciências.

ANO: 1.984.

ESTAGIÁRIA: Maria Íria Mendes Pedroza.

OBJETIVOS GERAIS.

- . Comunicar mensagens precisas e adequadas pelo uso da língua, nos seus aspectos de falar e escrever.
- . Escrever com facilidade e de maneira legível.
- . Trabalhar os fatos fundamentais no quadro valor de lugar.
- . Cooperar com seus colegas nos estudos em grupo, excursões, entrevistas.

COMUNICAÇÃO E APRENSAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proceder revisão em leitura</li> <li>• Pronunciar corretamente palavras do seu vocabulário de uso.</li> <li>• Identificar personagens num texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Vocabulário de uso.</li> <li>• Texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura dirigida</li> <li>• Exposição dialogada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura oral, observação do professor.</li> <li>• Observação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro básico - Caminho Suave. Autor - Branca Alves de Lima.</li> <li>• Caminho Suave. Autor - Branca Alves de Lima.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar gravuras, contextos, como recursos de aquisição de vocabulário.</li> <li>• Construir orações empregando o substantivo e o adjetivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de gravuras para composição.</li> <li>• Substantivo e adjetivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição de gravuras</li> <li>• Construção de orações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios orais.</li> <li>• Observação do professor.</li> <li>• Exercícios escritos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Primeiras noções de gramática portuguesa. Autores - Olga Pereira Mettisi. Me Lídia L. Magalhães</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar automatismo corretos relativos a articulação, pontuação, dicação e pronúncia.</li> <li>• Identificar o significado do vocabulário usado em textos simples.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pronúncia, articulação, dicação e pontuação.</li> <li>• Sinónimos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura dirigida.</li> <li>• Treino ortográfico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação do professor.</li> <li>• Ditado, observação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro básico - Caminho Suave. Autor - Branca Alves de Lima.</li> </ul>



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA
Pontuar seus próprios textos, usando pontos de interrogação, vírgula, exclamação e ponto final.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontuação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar cartazes onde aparece pequenos textos sem pontuação.</li> <li>• Fazer cópia pontuando o texto.</li> <li>• Observar o uso do ponto final, interrogação e exclamação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios escritos.</li> <li>• Exercício mimeografado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gramática - Autores - Olga Pereira Nettig.</li> <li>• W. Lígia L. Magalhães</li> </ul>
Transmitir mensagens curtas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mensagens curtas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício individual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionário planejado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• -</li> <li>• -</li> </ul>
Identificar tempos do verbo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício individual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gramática - Branca Alves de Lima.</li> <li>• Livro Básico.</li> </ul>
Construir orações com automatismo correto da concordância do verbo com subst. composto.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concordância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios orais e escritos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gramática - Branca Alves de Lima, e livro básico.</li> </ul>



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar conjuntos vazios e unitários.</li> <li>Ler e escrever numerais até milhares.</li> <li>Identificar o valor posicional do algarismo.</li> <li>Empregar corretamente os numerais ordinais, cardinais e romanos.</li> <li>Adicionar e subtrair números representados por um só algarismo e mais de um algarismo.</li> <li>Aplicar os fatos fundamentais da adição e subtração com reagrupamento.</li> <li>Multiplicar números por 2, e 3 algarismos por um número de um só algarismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos de conjuntos.</li> <li>Numeração até 1.000 (mil)</li> <li>Valor posicional dos algarismos.</li> <li>Conjunto numérico dos numerais: Ordinais, cardinais e romanos.</li> <li>Adição e subtração.</li> <li>Adição e Subtração com reagrupamento.</li> <li>Multiplicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação de conjuntos no flanelógrafo.</li> <li>Aula expositiva.</li> <li>Escritas de numerais por extenso.</li> <li>Representação com fichas no quadro valor do lugar.</li> <li>Representação no quadro valor do lugar.</li> <li>Leitura do numeral de várias maneiras.</li> <li>Aula expositiva usando material didático.</li> <li>Uso do quadro valor do lugar para representação dos diversos casos da adição e subtração.</li> <li>Uso do quadro valor do lugar para representação dos diversos casos de adição e subtração com reagrupamento.</li> <li>Aula expositiva</li> <li>Uso do quadro valor do lugar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exercícios escritos.</li> <li>Exercícios orais e escritos.</li> <li>Exercício de fixação.</li> <li>Exercício de fixação.</li> <li>Exercício de fixação.</li> <li>Exercício de fixação.</li> <li>Exercício de fixação.</li> <li>Exercício de fixação.</li> <li>Exercício de fixação.</li> <li>Exercício de fixação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Livro básico: A conquista da Matemática.</li> <li>-</li> <li>-</li> <li>-</li> <li>-</li> <li>-</li> <li>-</li> <li>-</li> <li>-</li> <li>-</li> <li>Livro básico: A Conquista da Matemática.</li> <li>Livro básico: A Conquista da Matemática.</li> <li>Livro básico. Uso da Tabuada.</li> <li>Livro básico: A conquista da Matemática.</li> </ul>

ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA
Localizar o município, identificando sua posição, destacando municípios vizinhos e distritos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O município</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• mapas</li> <li>• aula expositivas</li> <li>• leitura informativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionário planejado.</li> </ul>	<p>OBS.</p>
Conhecer o milagre eucarístico, acontecido em sua cidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Milagre Eucarístico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura informativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício individual.</li> </ul>	<p>O estudo da comunidade foi planejado com base em apostilas, elaboradas no Colégio</p>
Identificar os meios de transportes da comunidade e suas utilidades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios de transportes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conversa informal</li> <li>• aula expositiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício de fixação.</li> </ul>	<p>Nossa Senhora Auxiliadora.</p>
Identificar os meios de comunicação da comunidade e suas utilidades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios de comunicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura informativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício de fixação.</li> </ul>	
Identificar os três poderes e suas atribuições.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os três poderes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva</li> <li>• Leitura informativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício de fixação.</li> </ul>	
Identificar características físicas, econômicas e culturais da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva</li> <li>• Leitura informativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício de fixação.</li> </ul>	
Identificar as datas cívicas e os símbolos municipais e nacionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas cívicas</li> <li>• Símbolos municipais e nacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura informativa</li> <li>• Exposição oral e dialogada.</li> <li>• Aula expositiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva</li> <li>• Leitura informativa</li> <li>• Cartazes</li> <li>• Festas cívicas e comemorativas.</li> </ul>	<p>Mundo Jovem e livros didáticos.</p>



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS	AValiação	BIBLIOGRAFIA
Reconhecer a importância do corpo, da alimentação, da habitação e do vestuário, para a conservação da saúde.	Higiene	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conversa informal</li> <li>• Aula expositiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionário planejado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro didático - A mágica do aprend</li> </ul>
Identificar alguns grupos de animais.	Animais vertebrados e invertebrados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação</li> <li>• Cartazes</li> <li>• Organização de mural</li> <li>• Leitura informativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício de fixação.</li> <li>• Colagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A mágica do Aprender.</li> <li>• Autor: Yolanda Marques.</li> </ul>
Descrever os diferentes modos de locomoção dos animais.	Características dos animais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura informativa</li> <li>• Organização de mural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício de fixação.</li> <li>• Colagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A mágica do aprende</li> <li>• Autor: Yolanda Marques.</li> </ul>
Identificar os animais úteis ao homem.	Animais úteis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionário planejado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Débora Pádua Estudos Sociais e Ciências,</li> </ul>
Identificar animais que prejudicam ao homem.	Animais nocivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionário planejado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Débora Pádua Estudos Sociais e Ciências.</li> </ul>
Reconhecer os alimentos de origem animal, vegetal e mineral.	Alimentos de origem animal, vegetal e mineral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura informativa</li> <li>• Aula expositiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício de fixação</li> <li>• Colagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A mágica do aprende</li> <li>• Autor: Yolanda Marques</li> </ul>
Citar e identificar cada parte da planta.	A planta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Excursões e observações</li> <li>• Aula expositiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho de uma planta</li> <li>• Exercício individual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A mágica do aprend autor: Yolanda Marques.</li> </ul>
Reconhecer a importância da água para os seres vivos.	A água	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios orais e escritos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A mágica do Aprende: autor: Yolanda Marques</li> </ul>
Identificar os estados da água.	Estados físicos da água.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conversa informal com os alunos.</li> <li>• Experimentação</li> <li>• Leitura Informativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionário planejado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Mágica do Aprende Autor: Yolanda Marques</li> </ul>



## RELATÓRIO DA REUNIÃO PEDAGÓGICA.

Foi realizado na Escola Estadual de 1º Grau Bento Freire, a reunião pedagógica, participando 4 professores das séries iniciais, tendo como objetivo: Colher dados para Montagem da Matriz Analítica e do Plano de Ação.

Iniciando, nos reunimos em grupo, onde expus o objetivo da referida reunião.

Em seguida, apliquei uma poesia intitulada ao professor, sendo lida individualmente e discutida em grupo, de modo que todos se pronunciaram quanto ao seu ponto de vista.

Após isso, parti para a aplicação de um questionário, a fim de alcançar o meu objetivo proposto.

Ao final do questionário respondido, voltamos a nos reunir e discutimos as respostas, havendo questionamentos e debates correspondentes a cada resposta surgida.

Concluindo a reunião, posso constatar que foi muito proveitosa, pois adquiri subsídios necessários para a definição do trabalho a ser executado na escola.

Houve bom relacionamento e muito diálogo entre professores e estagiária, facilitando assim o desempenho do trabalho e aumentando mais a nossa aproximação.

### BIBLIOGRAFIA.

Poesia intitulada ao Professor.

Autora - Tereza Gally de Andrade.



REUNIÃO PEDAGÓGICA

QUESTIONÁRIO

1º) O que dificulta mais o processo de ensino aprendizagem?

Ajuda dos pais nos deveres de casa, maior presença de vontade por parte dos alunos, e falta de merenda.

2º) Quais as disciplinas que facilitam mais a aprendizagem dos alunos?

Ciências e Estudos Sociais

3º) Quais as disciplinas que dificultam mais a aprendizagem dos alunos?

Dentro das disciplinas, quais os assuntos que os alunos sentem mais dificuldade?

Português e Matemática  
leitura, pontuação, ortografia, sudasão, tabuada

4º) Como você analisa o ensino através do processo mecânico?

A aprendizagem não é motivada, não havendo bom aproveitamento.

5º) É válido utilizar material didático com o professor antes de ser utilizado com os alunos? Por quê?

Sim. De uma vez que é o professor quem vai desempenhar a aula e utilizar esse material. Por isso para tudo deve haver planejamento.

6º) Que sugestões vocês dariam para o melhor desempenho do ensino aprendizagem?

Sofas de aulas confortáveis, biblioteca, Parque recreativo, merenda diária, mais bebedores, filtros.

Maria Eulícia Mendes Formiga

Dulce Formiga Amanda Silva.

Eulmira Gonçalves de Oliveira

Derei Martins Moreira



AO PROFESSOR

Tereza Gally de Andrade

Na linguagem,  
quando necessário,  
o professor desce  
o aluno sobe:  
os dois se encontram!

Na linguagem...  
há gírias que valem a pena...  
outras que dão pena...  
É importante ter moderação  
no uso da palavra importante.

Professor na vertical  
é desenvolvido  
e sugere dinamismo  
Portanto...  
é melhor não ficar sentado.

Também...  
nem leão enjaulado,  
nem poste telefônico

Professor de pé, parado, é monótono.  
professor que anda depressa  
se cansa e fadiga a turma.

Professor?  
gesto,  
sorriso,  
olhar e simpatia,  
Professor sem gestos tem as mãos vazias.

Professor sem gestos é inexpressivo  
e padece da dúvida  
de onde por as mãos:

Ora, mãos sobre a mesa,  
Ora, mãos que se apertam,  
Ora, mãos que se enfre<sup>t</sup>am,  
Ora, sempre mãos que nada dizem

Professor,  
seja simpático  
sorria...

Professor,  
olhar gera olhar  
e se é franco aproxima!

Professor,  
convidamos a olhar  
olhar com seus olhos  
vivos e inteligentes.

Professor,  
você já reparou,  
que durante as aulas,  
seus olhos  
ficam invariavelmente  
pregados no chão,  
nas paredes,  
teto,  
quando não, perdidos em si mesmos?

Professor,  
seja simpático,  
sorria...

Atentem professores  
para suas fisionomias!

Semblante fechado  
é antipático  
e indis põe a turma

A adesão dos alunos  
começa pela simpatia!



RELATÓRIO DA REUNIÃO PEDAGÓGICA DO DIA 01/ 02/ 1.984.

Em virtude da orientação dos professores coparticipantes' do estágio supervisionado nós estagiárias participamos de um encontro pedagógico, promovido pelos supervisores do 9º CREC, para os professores estaduais de 1º e 2º graus e estagiárias do curso de pedagogia Supervisão e Administração escolar.

O referido encontro foi realizado na Biblioteca Pública Municipal da cidade de Cajazeiras.

Iniciando, a professora Gessélia Rêgo, expos o seguinte objetivo do encontro: ~~Re~~repensar a posição atual do professor frente a realidade educacional. Em seguida, houve uma integração das estagiárias com os professores ali presentes.

O encontro teve como primeiro passo para discussão, a distribuição do texto "O professor em busca de sua identidade", o mesmo foi lido pela supervisora Raimunda de Fátima para uma melhor compreensão. Dai, partimos para organização de grupos ficando distribuído para cada grupo, 03 supervisores e 01 administrador estagiários com demais professores.

Como segundo passo, houve a seleção de estudos, com leituras do referido texto e debates, procurando assim chegar a um consenso para as respostas exigidas referente ao texto.

Prosseguindo, voltamos ao plenário para observação e discussão através da apresentação dos posicionamentos de cada grupo.

Dai, a medida que foi ocorrendo as apresentações, foi surgindo os questionamentos, discursões, onde chegou a haver divergência do ponto de vista dos estagiários e professores.

Chegando a esse ponto, percebi que a maioria dos professores são conscientes de que o sistema educacional é realmente fechado, mas por outro lado, estão acomodados, não se preocupam por uma mudança, aceitando tudo sem nenhuma luta reivindicatória, conservando assim os costumes de um sistema ditador, incoerente com a nossa realidade.

É preciso que os professores não só a nível de Cajazeiras' ou desta região, como todos de um modo geral, saibam selecionar métodos coerentes com a realidade dos alunos, desenvolvendo o di

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA



álogo, despertando o interesse, idéias reflexivas, criativas, dentro de seus direitos. Fazendo com que haja mais diálogo entre pais e mestres, levando-os um incentivo, para que estes possam com mais entusiasmo, tomar parte da vida estudantil de seus filhos.

Chegando ao término do debate, a supervisora Gessélia Rêgo, distribuiu uma poesia intitulada "AO PROFESSOR" autora Tereza Gally de Andrade, a qual deixou como conclusão final o incentivo aos professores para uma conscientização na sua atuação frente aos alunos.

Cheguei a conclusão de que foi proveitoso o encontro, no sentido do objetivo exposto ter sido alcançado em grande parte; havendo assim uma participação ativa por parte dos professores onde surgia divergências de modo que todos tinham seus argumentos. Muito embora não aceitando as propostas de mudança.

12-02-84.



MATRIZ ANALÍTICA DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU "BENTO FREIRE".

VARIÁVEL	INDICADORES	A. DOS INDICADORES	PROGNÓSTICO	SOLUÇÕES	MATERIAIS NECESSÁRIOS	OBSTÁCULO	CRONOGRAMA
Alunos da 2ª série do 1º grau, com dificuldades em leitura e textos.	80% dos alunos da 2ª série do 1º grau, apresentam baixo índice de aproveitamento em leitura de textos.	<p>Falta de orientação pedagógica.</p> <p>Falta de assistência dos pais.</p> <p>Falta de material didático.</p> <p>Falta de técnica de leitura.</p>	<p>Caso essas dificuldades sejam atendidas, os alunos tendem a melhorar.</p> <p>Caso essas dificuldades não sejam solucionadas, os alunos permanecerão com a mesma deficiência.</p>	<p>Programar atividades específicas ou sistêmicas para melhorar o desenvolvimento dos alunos em leitura de textos.</p> <p>Treinamento com o professor em técnicas de leitura.</p> <p>Confecção de material didático.</p>	<p><u>HUMANOS</u> - professores, supervisores e alunos.</p> <p><u>DIDÁTICOS</u> - livro básico, leitura mimeografadas, cartazes e outros.</p>	<p>Recursos financeiros.</p> <p>Tempo insuficiente para o desempenho da atividade prevista.</p>	<p>Durante o período de 1.984.</p>

P L A N O D E A C T I O

P E D A G O G I C A :



O B J E T I V O S :

O B J E T I V O    G E R A L : Ler corretamente leitura de textos.

O B J E T I V O            E S P E C I F I C O : Proporcionar atividades para que sejam supridas  
65% das dificuldades em leitura de textos.

## J U S T I F I C A T I V A :

Por motivo de ter sido detectado deficiências em leitura na 2ª série, através de contato direto com professora e alunos, propus-me, elaborar este trabalho, vendo-o como necessário para que o professor possa desempenhar um trabalho produtivo, chegando a solução do problema.

De acordo com as dificuldades encontradas no processo de leitura como: pontuação, pronúncia, lentidão, será aplicada atividades diversas por meios de técnicas como: jogo de leitura, leitura seguida de todos os passos em cartazes como: leitura individual, silenciosa, oral, em grupo e leitura do livro básico. Visando minimizar o problema detectado.



## DIFICULDADES.

São várias as dificuldades que concorrem para o surgimento do problema, como: professora não habilitada para a função que exerce, falta de interesse, vivacidade, criatividade nas aulas, tornando-as monótonas, deixando inquietação e muito a desejar por parte dos alunos. Falta de ajuda para com a professora, por não haver integração da mesma com os demais membros da escola, no que diz respeito ao diálogo, em consequência de sua timidez.



ATIVIDADES REALIZADAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA	CRONOGRAMA				
				ABRIL - MAIO				
				1º	2º	3º	4º	1º
01- Coletar dados para a elaboração do plano de ação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião pedagógica.</li> <li>Aplicação de um texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discursão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao professor. Autor- Tereza Gally de Andrade</li> </ul>	X				
02- Detectar o problema a ser trabalhado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conversa informal com a professora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta.</li> </ul>		X				
03- Contato com os alunos e professora em sala de aula.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diálogo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta.</li> </ul>		X				
04- Contato com os alunos em sala de aula.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Texto de sondagem oral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta.</li> </ul>		X				
05- Aplicar um texto sobre leitura com a professora.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Texto mimeografado</li> <li>Exposição dialogada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Debate.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Série de leitura Autor: Prof. Lourenço Filho.</li> </ul>		X			
06- Trabalhar com a professora na aplicação de leitura usando o livro básico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Livro básico</li> <li>Exposição dialogada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação em sala de aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Caminho Suave autora- Branca Alves de Lima</li> </ul>		X			
07- Aplicação de jogos de leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exposição de leitura no quadro de giz.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Série de leitura Pedrinho. Autor Lourenço Filho.</li> </ul>	X				
08- Elaboração e aplicação de leituras em pequenas cartolinas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cartolinas e livro de Comunicação e Expressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura individual e em grupo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A conquista da linguagem. Autora- Zélia Almeida.</li> </ul>	X		X		
09- Elaboração de leituras em grandes cartolinas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cartolinas e exposição de leituras.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>A conquista da linguagem. Autora- Zélia Almeida.</li> </ul>				X	
10- Orientar a professora na aplicação de leituras em grandes cartolinas, seguindo todos os passos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cartolinas e livros de Comunicação e Expressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura individual e em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A conquista da Linguagem Autora- Zélia Almeida.</li> </ul>				X	



ATIVIDADES REALIZADAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA	CRONOGRAMA				
				ABRIL - MAIO				
				1º	2º	3º	4º	1º
11- Reunião com os pais e mestres.	• Diálogo	• Debate e questionário oral.			X			
12- Entrevista individual com a professora.	• Contato direto	• questionário planejado.						
13- Apresentação de um jogral avaliativo.	• Jogral Exposição oral.	• Observação direta da leitura.	Vinicius de Moraes. O Girassol.					

## AVALIAÇÃO.

Diante do trabalho executado, avalio como uma experiência muito válida e um tanto proveitosa. Pois, conforme as possibilidades, procurei realizar atividades diversas que despertam o interesse e a criatividade da professora, de modo que, os alunos tivessem oportunidades de alcançar uma aprendizagem progressiva em relação ao nível de leitura de textos.

Por outro lado, não tive oportunidade de desempenhar um trabalho melhor por falta de minha participação no planejamento, uma vez que era o tempo disponível para um contato mais direto com a professora.

Em consequência disso, nos poucos encontros com a professora, sentia divergências nas atividades orientadas, motivo pelo qual, tive acesso a sala de aula para aplicar atividades diversas, devido a professora não desempenhar com êxito as atividades orientadas.

Para que houvesse maior proveito na referida classe, seria necessário que o número de alunos fosse menor e que houvesse integração entre professora e pais dos alunos, acima de tudo de um planejamento adequado a realidade da turma.



ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
IX REGIÃO GEO-ADMINISTRATIVA  
SETOR EDUCACIONAL

FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES  
DA SUPERVISÃO DE 1º E 2º GRAUS

MÊS : \_\_\_\_\_  
ANO : \_\_\_\_\_  
SUPERVISOR INTERMEDIÁRIO : \_\_\_\_\_  
SUPERVISOR ESCOLAR : \_\_\_\_\_  
CIDADE : \_\_\_\_\_ MUNICÍPIO \_\_\_\_\_





2 . ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO R.	DIFICULDADES ENCONTRADAS	PROPOSTA DE SOLUÇÃO

3. ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES





Prezados Professores,

Aprender a ler é uma grande aventura para as crianças. Estará em suas mãos, torná-la agradável e proveitosa, ou, ao contrário, torná-la aborrecida e fatigante, se for desprovida de sentido.

Conduza seus alunos a vencer gradativamente as dificuldades da aprendizagem. Dê-lhes oportunidades para que adquiram, desde as, primeiras lições, convenientes hábitos e atitudes.

Imprima animações e alegria ao ensino, inspirando as crianças crescente confiança em suas capacidades. Isso é desejável e isso é possível.

Bibliografia= Professor = Lourenço Filho  
Série de leitura Pedrinho.



Luizuras em carolinhas

A caminho

Memé vai para o lago

Ele anda, anda, anda... Ai, ele vê o coelhinho saltador.

Puxa! Como o coelhinho salta bonito!

E Memé quer fazer o mesmo. Mas ele tropeça numa pedra. E eai. A patinha de Memé arde, arde!

Mas que carneirinho valente. Ele não ehora.

Memé levanta e segue para o lago.

## J O G O    D E    L E I T U R A.

### DOIS PARTIDOS:

O professor dividirá a classe em dois partidos, que poderão escolher os seus próprios nomes, entre cores, flores, brinquedos. No começo do jogo, todos se põem de pé. O professor vai então escrevendo pequenas sentenças ou palavras no quadro, e pedindo, alternadamente aos membros de um ou de outro partido que leiam. Os que leiam certo, poderá sentar-se. Do contrário, permanecem em pé, podendo ser de novo chamados. Vencerá o partido em que a maioria leia acertadamente.

Bibliografia: Professor Lourenço Filho - Série de leitura  
Pedrinho.



VAMOS FAZER UM JOGRAL -(2ª SÉRIE).

OBJETIVO: Avaliar o aproveitamento dos alunos em leitura.

Grupo A - Sempre que o sol  
Pinta de anil  
Todo o céu

Grupo B - O girassol  
Fica um gentil  
Carrossel.

Grupo C - O girassol é o carrossel das abelhas

**CORO**

"Roda, roda carrossel  
Roda, roda rodador  
Vai rodando, dando mel  
Vai rodando, dando flor".

Grupo A - Pretas e vermelhas  
Ale ficam elas

Grupo B - Brincando, *felizes*  
Nas pétalas amarelas

Grupo C - Vamos brincar de carrossel pessoal?

Grupo A - Marimbondo não pode ir que é bicho mau!

Grupo B - Besouro é muito pesado!

Grupo C - Borboleta tem que fingir de borboleta na entrada!

Grupo D - Dona cigarra fica tocando seu realejo!

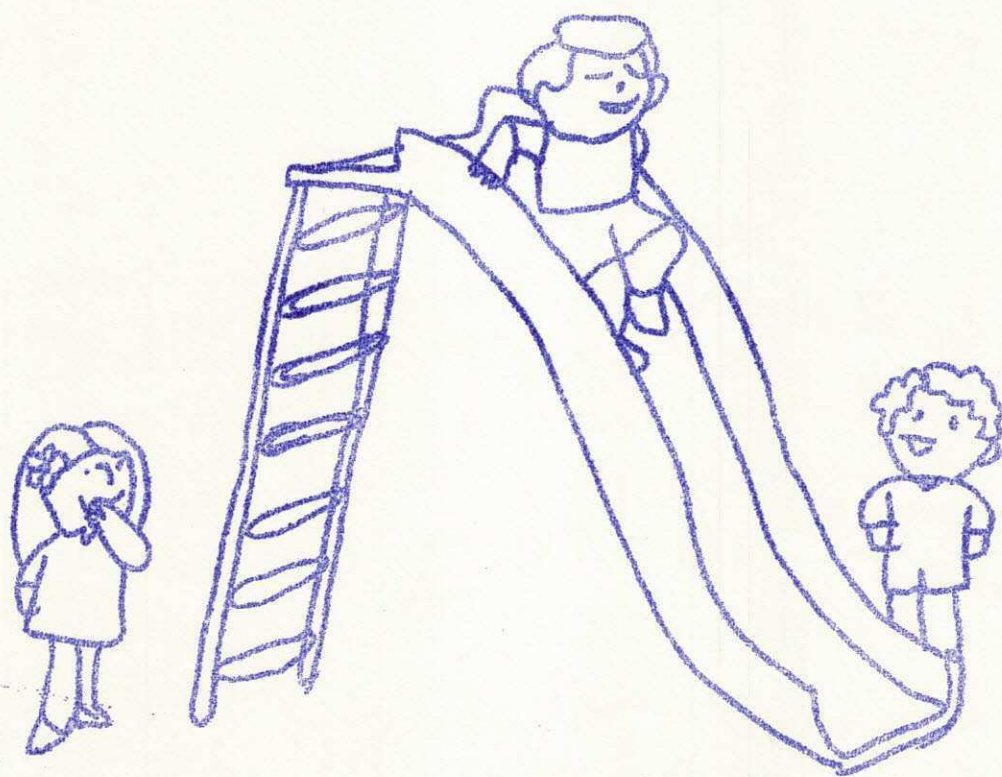
CORO- "Roda, roda carrossel  
Gira, gira, girassol  
Redondinho como o céu  
Amarelinho como o sol"

Grupo A - E o girassol vai girando dia afora...

Voz forte - O girassol é o carrossel das abelhas.

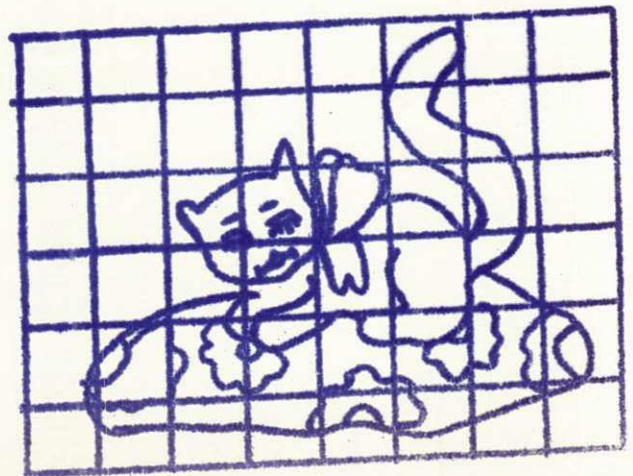
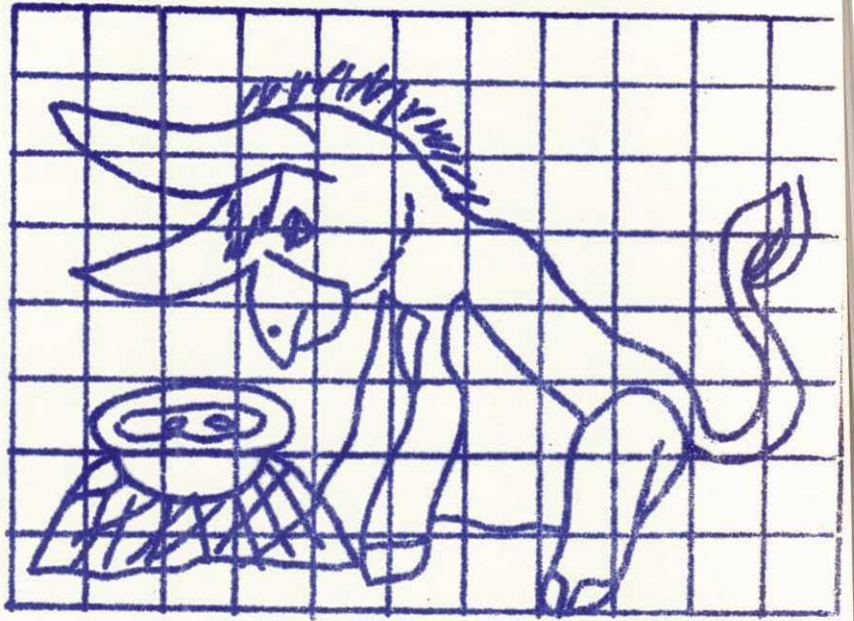
**O GIRASSOL**  
Vinícius de Moraes.

GRAVURAS PARA COMPOSIÇÃO



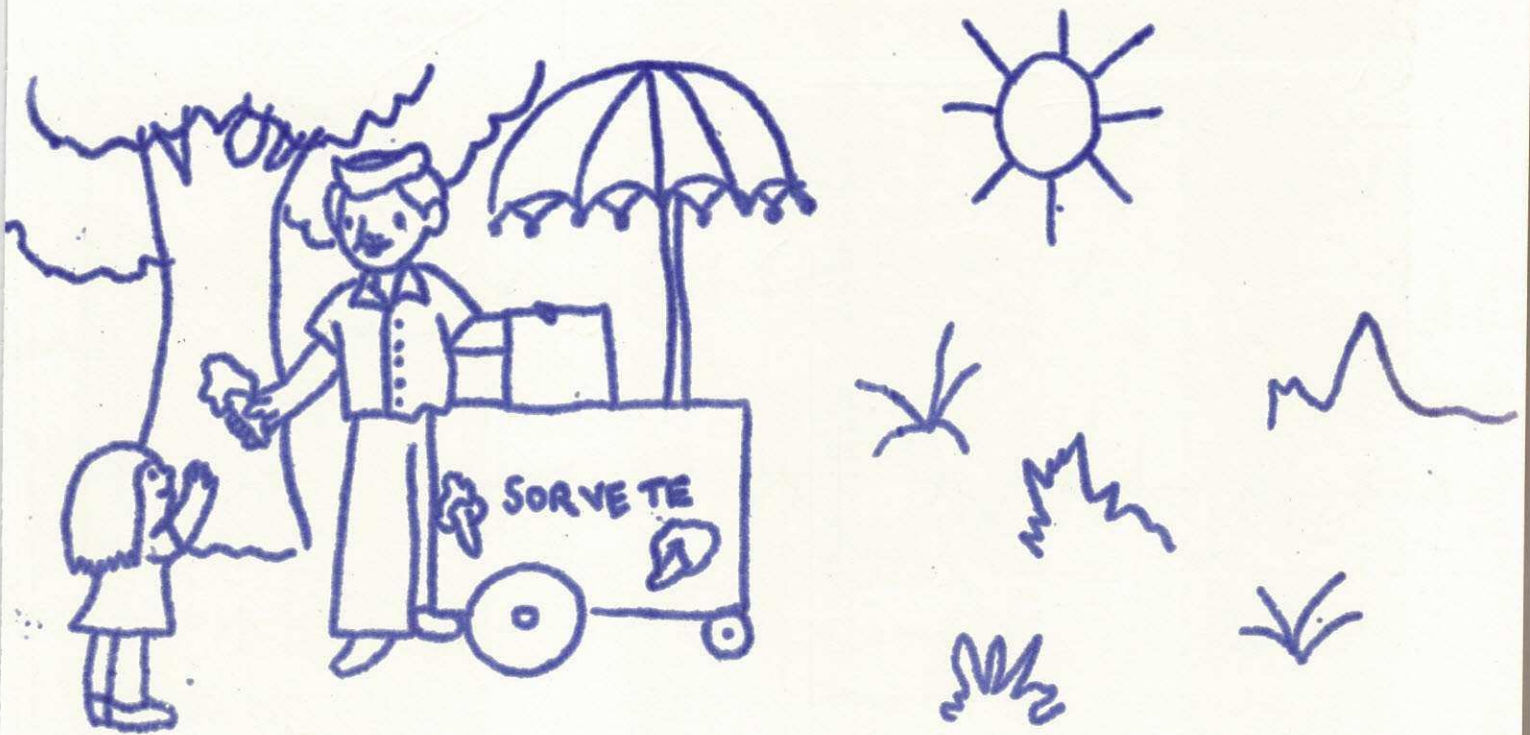


GRAVURAS PARA COMPOSIÇÃO





GRAVURAS PARA COMPOSIÇÃO





Alfabeto modelo.

Aa Bb Cc Dd Ee Ff

Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm

Nn Oo Pp Qq Rr

Ss Tt Uu Vv Xx Yy Zz.

Sinais de Pontuação

• Ponto final

? Ponto de interrogação

! Ponto de exclamação

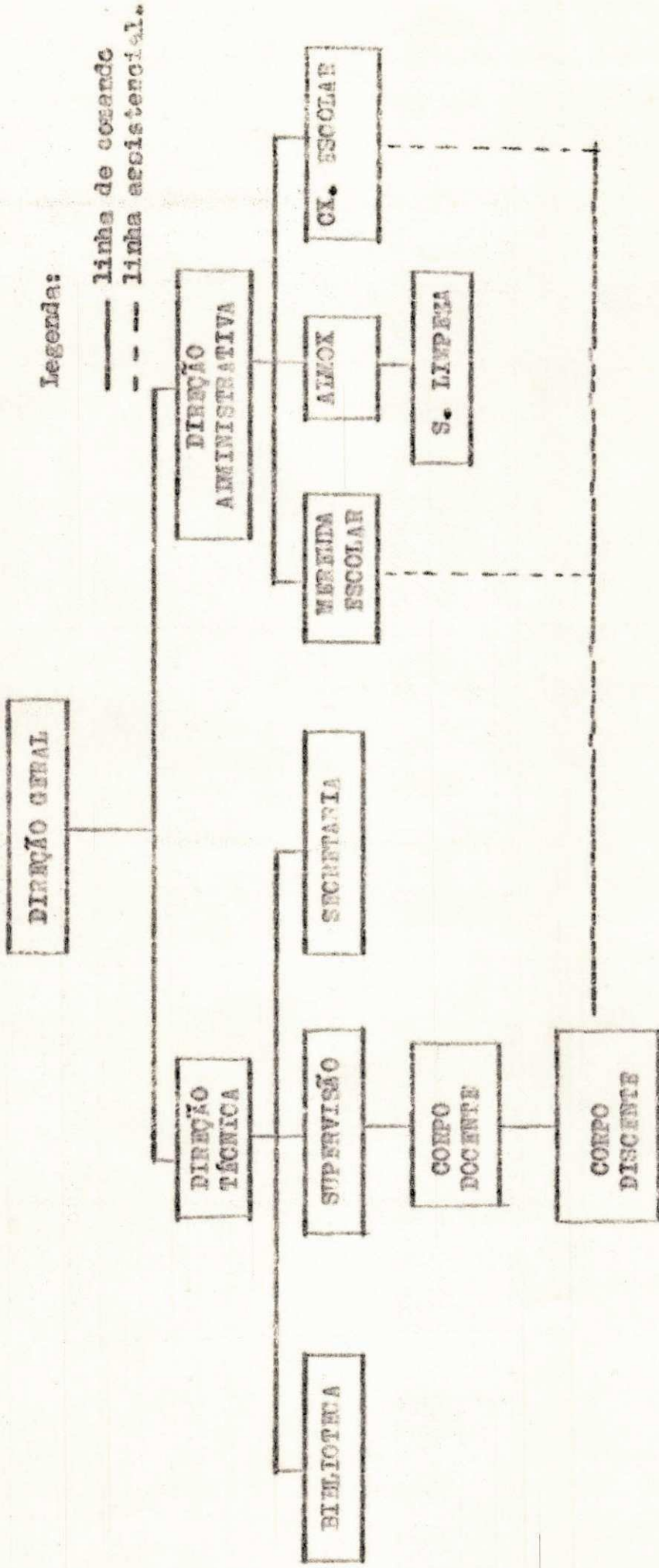
Uso do m ou n

M antes de  $\left\{ \begin{array}{l} p \text{ e} \\ l, b \end{array} \right.$

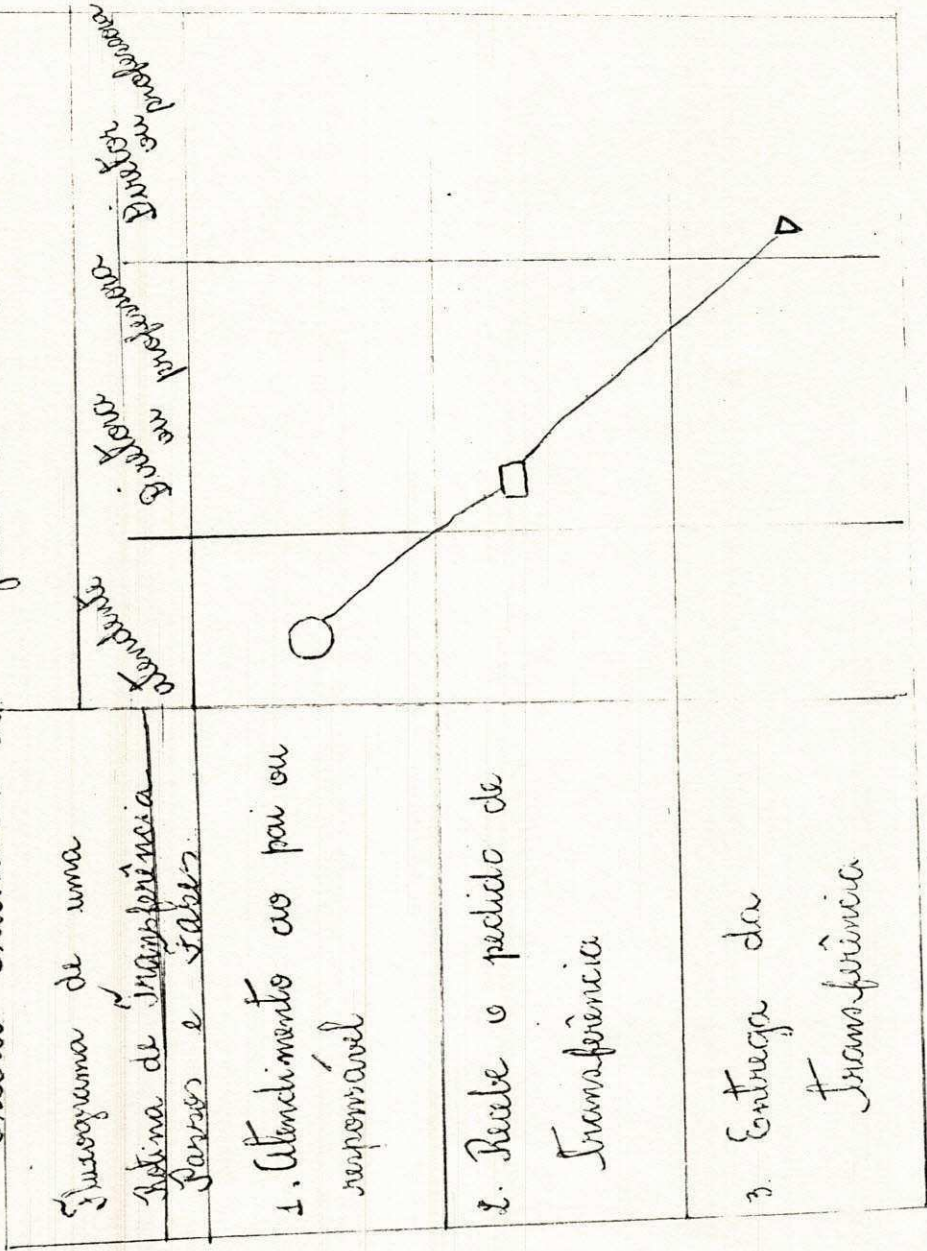
N antes de  $\left\{ \begin{array}{l} e, d, f, \\ g, h, j, \\ l, a, r \\ s, t, v \\ x, z. \end{array} \right.$



ORGANOGRAMA DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU "BENTO FREIRE"



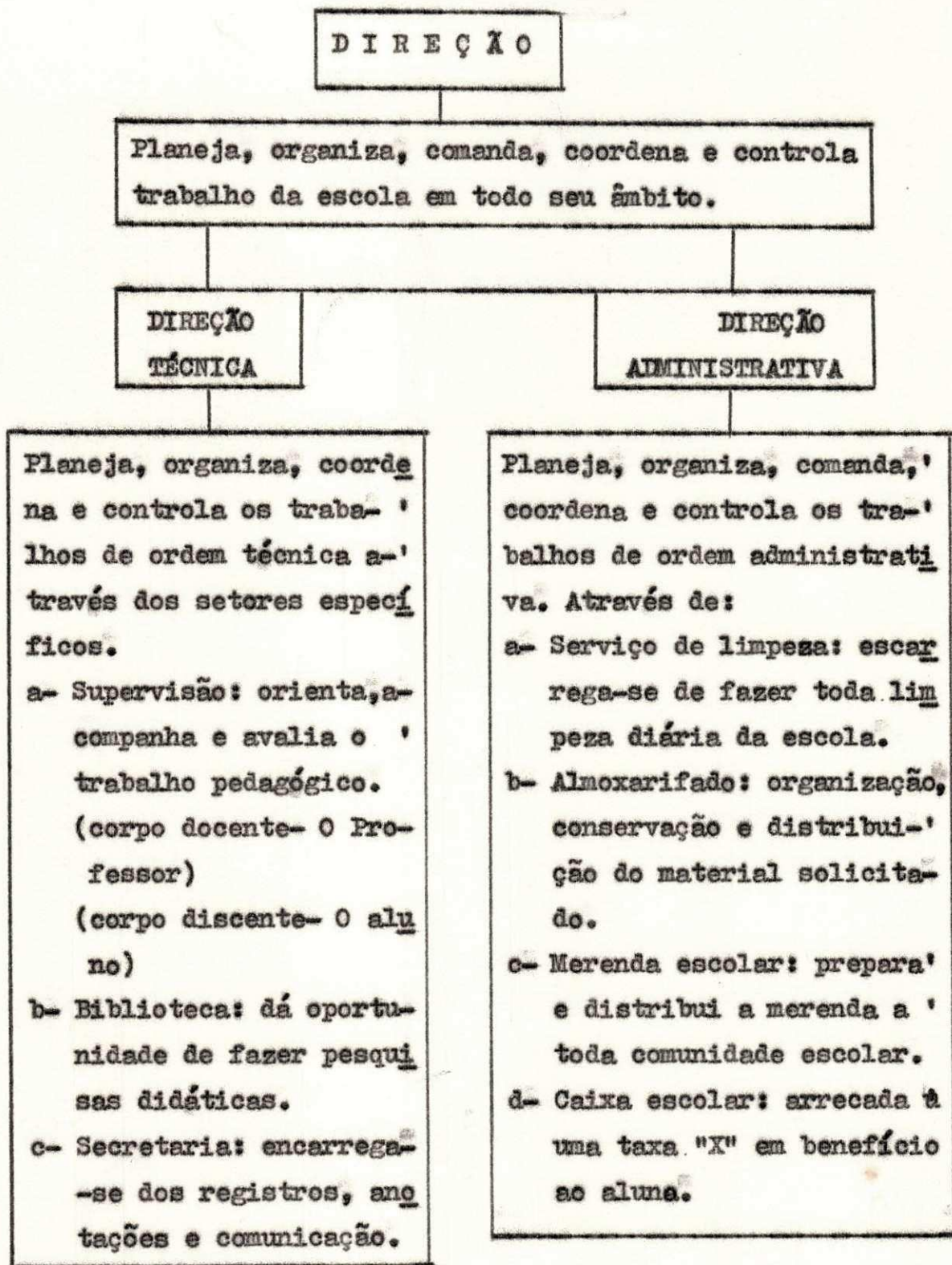
# Encoda Entadual de 1º Grau Bento Siveire





FUNCIONOGRAMA DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU

" BENTO FREIRE "









# Tabular de adição

2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1+1	1+2	1+3	1+4	1+5	1+6	1+7	1+8	5+5	6+5	7+5	8+5	9+5	9+6	9+7	9+8	9+9
	2+1	3+1	4+1	5+1	6+1	7+1	8+1	6+4	7+4	8+4	9+4	8+6	8+7	8+8	8+9	
		2+2	2+3	2+4	2+5	2+6	2+7	7+3	8+3	9+3	9+4	9+1	7+8	7+9		
			3+2	4+2	5+2	6+2	7+2	8+2	9+2	6+6	4+9	5+9	6+9			
				3+3	3+4	3+5	3+6	9+1	5+6	5+7	5+8	6+8				
					4+3	5+3	6+3	5+5	4+7	4+8	6+7					
						4+4	5+4	3+7	3+8	3+9						
							4+5	2+8	2+9							
								4+6								

JOGOS PARA FIXAÇÃO DE ADIÇÃO

2ª SÉRIE

B I N G O

5

$$\begin{array}{cccccc} 2 & . & 11 & . & 9 & . & 8 & . & 7 & . & 6 \\ 4 & . & 3 & . & 5 & . & 10 & . & 13 & . & \end{array}$$

$$4 + 4$$

$$5 + 5$$

$$3 + 6$$

$$5 + 8$$

$$5 + 5$$

$$1 + 2$$

$$4 + 3$$

$$7 + 5$$

$$3 + 1$$

$$4 + 2$$

$$1 + 1$$

CARTÃO RELÂMPAGO

$$\begin{array}{r} 3 \\ + 2 \\ \hline \end{array}$$

Frente

$$\begin{array}{r} 2 \\ + 3 \\ \hline 5 \end{array}$$

verso

$$\begin{array}{r} 4 \\ + 3 \\ \hline \end{array}$$

Frente

$$\begin{array}{r} 4 \\ + 3 \\ \hline 7 \end{array}$$

Verso

$$\begin{array}{r} 5 \\ + 5 \\ \hline \end{array}$$

frente

$$\begin{array}{r} 5 \\ + 5 \\ \hline 10 \end{array}$$

verso

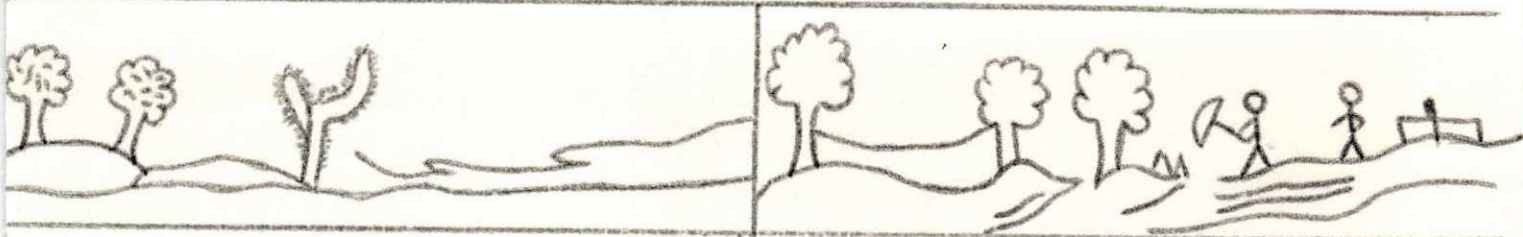
$$\begin{array}{r} 6 \\ + 2 \\ \hline \end{array}$$

frente

$$\begin{array}{r} 6 \\ + 2 \\ \hline 8 \end{array}$$

verso





## A HISTÓRIA DE SOUSA

Faz muitos anos. Muitos anos mesmo! Você não era nascido. Nem seus pais, nem sua professora e nem mesmo seus avós.

Sua cidade era muito diferente do que é hoje.

Não havia casas para morar, não havia casas comerciais, nem escolas, nem igrejas. Tudo era mata cercando os vales do Rio do Peixe e do Rio Piranhas.

Depois os índios começaram a chegar, tornando-se assim os primeiros habitantes da região.

Esses índios eram mansos e pertenciam ao grupo dos Cariris.

Em 1.723, chegaram os irmãos Teodósio de Oliveira Ledo e Francisco de Oliveira Ledo. Os irmãos Ledo, foram portanto, os primeiros fazendeiros do lugar.

Pouco tempo depois chegaram os jovens Bento Freire de Sousa, José Gomes de Sousa e alguns vaqueiros. Todos atraídos pela fertilidade das terras.

Muitas fazendas de gado foram organizadas. A mata selvagem já estava bastante povoada e recebeu o nome de Jardim do Rio de Peixe.

Em 1.730, o Jardim do Rio do Peixe já estava com 1.468 habitantes.

Bento Freire de Sousa amou esta terra e por isso sonhou mais alto que seus companheiros. Ele pensou na organização do povoado. Ele pensou em transformá-lo numa grande cidade...

### ESTUDO DO VOCABULÁRIO

Cercando - rodeando	atraídos - influenciados
habitantes - moradores	fertilidade - produtividade (terra boa para plantar)
mansos - pacíficos	organização - formação, construção
selvagem - despovoada	
sonho - aspiração, desejo.	

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

## EXERCÍCIO

- 1) Substitua as palavras grifadas pelos seus sinônimos e depois leia cinco vezes:

A mata selvagem cercava os rios.

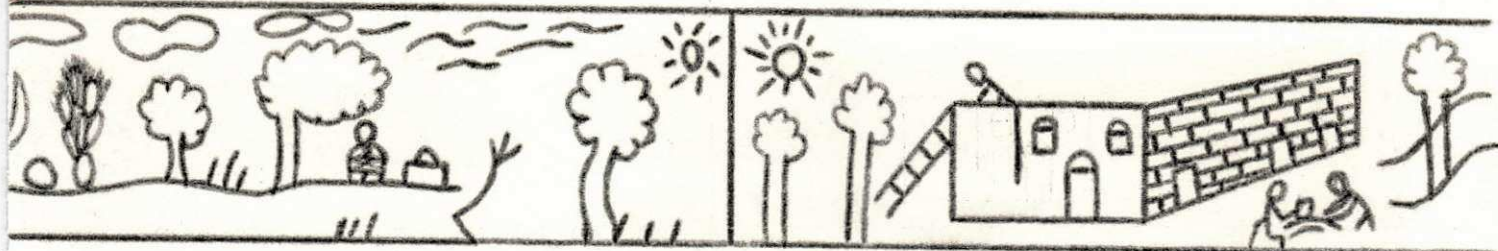
Sousa tem muitos habitantes

Os primeiros fazendeiros foram atraídos pela fertilidade das terras.

Os filhos de Sousa continuam com o mesmo sonho de Bento Freire.

X X X X X X X





### O SONHO QUE VIROU REALIDADE

Dona Inácia Dias d'Avila era a dona da fazenda Jardim e morava na Bahia.

Para realizar seu grande sonho, Bento Freire teve que fazer várias viagens a pé, à Bahia, com a finalidade de conseguir a doação das terras e documento público assinado por Dona Inácia.

Depois de muita luta, Bento Freire de Sousa conseguiu a doação. Voltou muito feliz e com muita vontade de trabalhar.

Assim que chegou, iniciou a construção da Igreja do Rosário e a organização das primeiras ruas. Nesse trabalho foi auxiliada por José Gomes de Sá, alguns índios e escravos.

A primeira rua a ser organizada foi a rua do Rio, hoje Almeida Berruto.

Nessa rua, Bento Freire construiu sua própria casa, que, hoje, depois de passar por uma grande reforma, pertence ao senhor João Ribeiro.

Para cuidar da formação religiosa dos habitantes da região, veio o missionário Padre João de Matos.

A pequena fazenda agora era um povoado.

Seu P<sup>o</sup> administrador foi Bento Freire de Sousa, que trabalhou durante muitos anos pelo progresso da terra que tanto amou.

Em 1.765, ele estava cego e deixou a administração.

Antes de morrer pediu para ser enterrado na Igreja do Rosário.

### Estudo do Vocabulário

várias - muitas	progresso - desenvolvimento, crescimento
finalidade - objetivo	iniciou - começou, principiou
conseguir - alcançar, conquistar	administrador - gerente
povoado - pequeno lugar habitado	reforma - remodelação (fazer de outro jeito)
auxiliado - ajudado	organização - construção.
luta-esforço	

### EXERCÍCIO

1) Troque as palavras grifadas pelos seus sinônimos:

Bento Freire de Sousa fez muitas viagens a Bahia.

O objetivo da viagem era a doação das terras por D. Inácia.

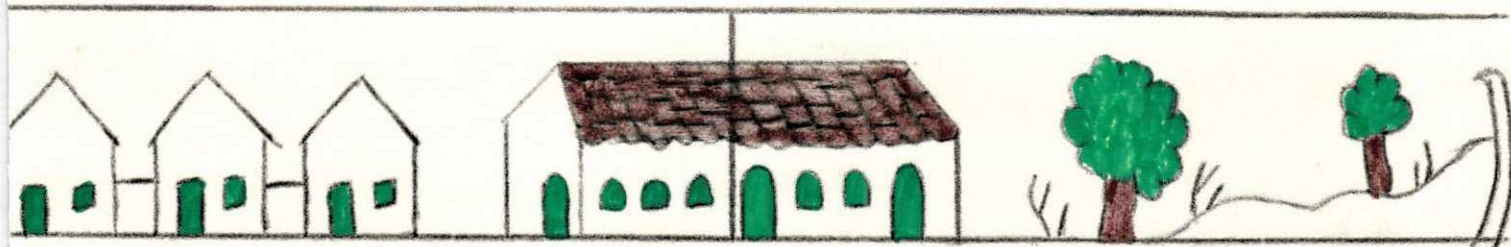
O esforço de Bento Freire é uma prova de amor.

Ele foi auxiliado pelos índios

Começar a construção de uma cidade é difícil.

Querido aluno: Bento Freire começou e você deve continuar a luta ' pelo progresso de sua cidade. Estude, estude muito. Estudando você está trabalhando e preparando o futuro de sua cidade. Um abraço de sua íria.





### O POVOADO NÃO PAROU

Com a morte de Bento Freire de Sousa o pequeno povoado não parou de crescer. Os que ficaram, continuaram trabalhando e a nova terra sempre progredindo.

No dia 14 de junho, tornou-se vila, perdendo o nome de Jardim de Rio do Peixe e recebendo o nome de Vila Nova de Sousa em homenagem ao seu grande fundador: BENTO FREIRE DE SOUSA.

No dia 10 de julho de 1.854, a progressista vila passou a ser cidade e continuou com o nome de Sousa.

Com o tempo foi passando!

Surgiram as escolas. Foram construídos muitos prédios importantes, casas modernas e praças arborizadas.

Chegaram também; a eletrificação, o telefone, o rádio e a televisão.

Sousa é hoje uma cidade muito importante, graças ao trabalho de seus filhos. Além disso, Sousa é muito importante. Suas terras férteis continuam produzindo apesar das grandes secas que tem enfrentado. Mas para tristeza nossa seu ritmo de crescimento está lento.

E ainda, estão destruindo o que foi feito com tanto sacrifício e com o dinheiro do povo:

A praça Bento Freire, que já foi considerada a mais bonita da Paraíba está arruinada. O parque infantil foi destruído pelas próprias crianças.

Enquanto você estuda, centenas de crianças da sua idade estão sem escola. Você acha que isso é progresso? Você acha que está tudo certo?

Você é criança, mais precisa e deve pensar um pouco nos problemas das crianças que não podem estudar. Você precisa e deve repartir o pão do saber.

Vamos fazer um círculo e discutir o assunto com seriedade, dando uma lição de amor.

### ESTUDO DO VOCABULÁRIO

construídas - edificadas, feitas

discutir - debater

surgiram - apareceram

arborizadas - cheias de árvores

destruídos - arruinados, acabados.

### EXERCÍCIO

Escreva as palavras grifadas pelos seus sinônimos:

destruir os bens públicos é falta de patriotismo.

praças são construídas com o dinheiro do povo.

s vamos discutir um problema sério.

praça Bento Freire já foi arborizada.





### O MILAGRE EUCARÍSTICO

Certo dia, a pequena Igreja do Rosário estava com um grande número de tóxicos.

O padre estava distribuindo a Eucaristia com os fiéis.

De repente, um grito explodiu do meio da multidão.

A mulher gritava porque vira um negro retirar da boca a Hóstia que ela havia comungado.

Com o grito de alarme, o povo ficou agitado e o negro saiu da Igreja correndo. O povo também saiu correndo em perseguição ao negro, que desapareceu por entre o matagal.

Nos arredores da vila, morava um velho que tinha um rebanho e algumas delas desapareceram. O velho procurou as ovelhas por toda parte sem encontrá-las. Como não desanimou, todos os dias andava muito procurando suas ovelhas. Até que um dia, passando pelo matagal, ele avistou suas ovelhas deitadas em forma de círculo. Aproximou-se e com espanto viu a Sagrada Hóstia sobre a relva e concluiu que os carneirinhos estavam guardando Jesus Eucarístico.

O pastor saiu correndo e foi comunicar ao padre o grande milagre.

Foi grande o movimento na pequena Vila de Sousa. Todo mundo correu para o local do milagre.

A Hóstia veio em procissão para a Igreja.

E naquele dia, nasceu em todos o desejo de que fosse construída uma Igreja no local. Seria uma homenagem ao Bom Jesus Aparecido.

### ESTUDO DO VOCABULÁRIO

milagre + acontecimento extraordinário que causa admiração.

explodiu - ocorreu

alarme - que causa susto.

arredores - em volta.

relva - pasto, capim.

comunicar - avisar.

guardando - vigiando, defendendo.

espanto - assombro.

### EXERCÍCIO

1) Troque as palavras grifadas pelos seus sinônimos:

Um grito eceu no meio da multidão.

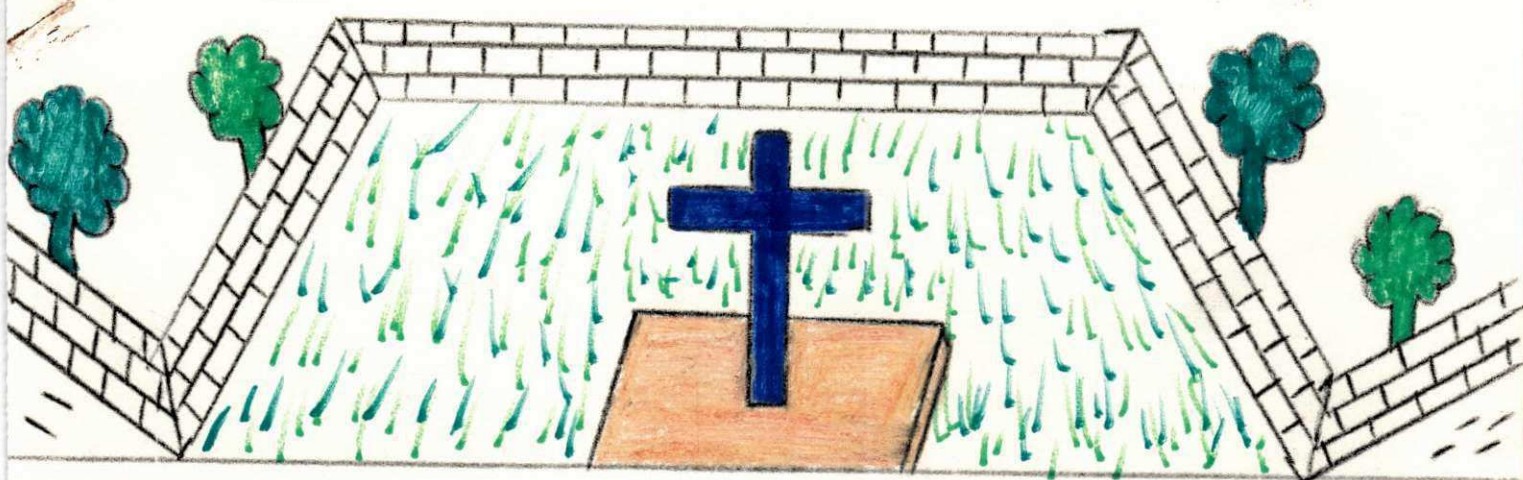
Os carneirinhos estavam guardando a Hóstia.

O velho foi comunicar o acontecimento ao padre.

O pastor viu com espanto a Hóstia sobre a relva.

X X X X X X X X X





### A CRUZ.

Para marcar o lugar do milagre, o vigário colocou ali uma cruz de madeira.

O povo começou a fazer visitas e em pouco tempo aquele lugar estava transformado num verdadeiro Templo.

Com muita fé, as pessoas faziam seus pedidos ao Bom Jesus Aparecido e quando alcançavam a graça, depositavam as oferendas aos pés da cruz.

Quando a graça alcançada era a cura de uma parte do corpo, como o braço, a perna ou a cabeça, ali a pessoa colocava a parte curada feita de madeira ou parafina. Quem quebrava a perna ou tinha alguma ferida, quando ficava bom, colocava na cruz uma perna de madeira.

Por muitos anos a cruz permaneceu naquele lugar como símbolo da fé dos sousenses. Ao lado da cruz havia sempre um carneirinho deitado.

Com o progresso da cidade, o roçado desapareceu para dar um lugar a uma bonita praça. E a cruz foi substituída pela estátua do Bom Jesus.

A praça do Bom Jesus Aparecido marca, realmente, o lugar do milagre.

### ESTUDO DO VOCABULÁRIO

marcar - determinar

lugar - local

milagre - acontecimento extraordinário

Templo - Igreja, casa de oração

cura - restabelecimento da saúde

permaneceu - ficou.

alcançavam - conseguiam, conquistavam.

graça - benefício espiritual

depositavam - colocavam

oferenda - objeto que se oferece

várias - muitas, diversas.

símbolo - sinal.

### EXERCÍCIO

1) Troque a palavra grifada pelos seus sinônimos:

A cruz marcou por muito tempo o lugar do milagre.

As pessoas alcançavam muitas curas.

As oferendas eram depositadas na cruz.

A cruz permaneceu ali até a praça ser construída.

A cruz é o símbolo da fé.



## QUESTIONÁRIO

- 1) Que fez o vigário para marcar o lugar do milagre?
- 2) O que as pessoas faziam com muita fé?
- 3) O oferendas eram essas?
- 4) Por que não existe mais a cruz?
- 5) Quem marca verdadeiramente o lugar do milagre, a praça ou a Igreja?
- 6) Quem iniciou a construção da Igreja?
- 7) Por que desmancharam a antiga Igreja?
- 8) Por que a Igreja não foi construída no local do milagre?
- 9) Quem escreveu um Hino ao Bom Jesus Aparecido?
- 10) Quem é o atual vigário do Bom Jesus?
- 11) Quem ficou guardando a Hóstia? Foram os carneirinhos.
- 12) Quem encontrou a Hóstia?

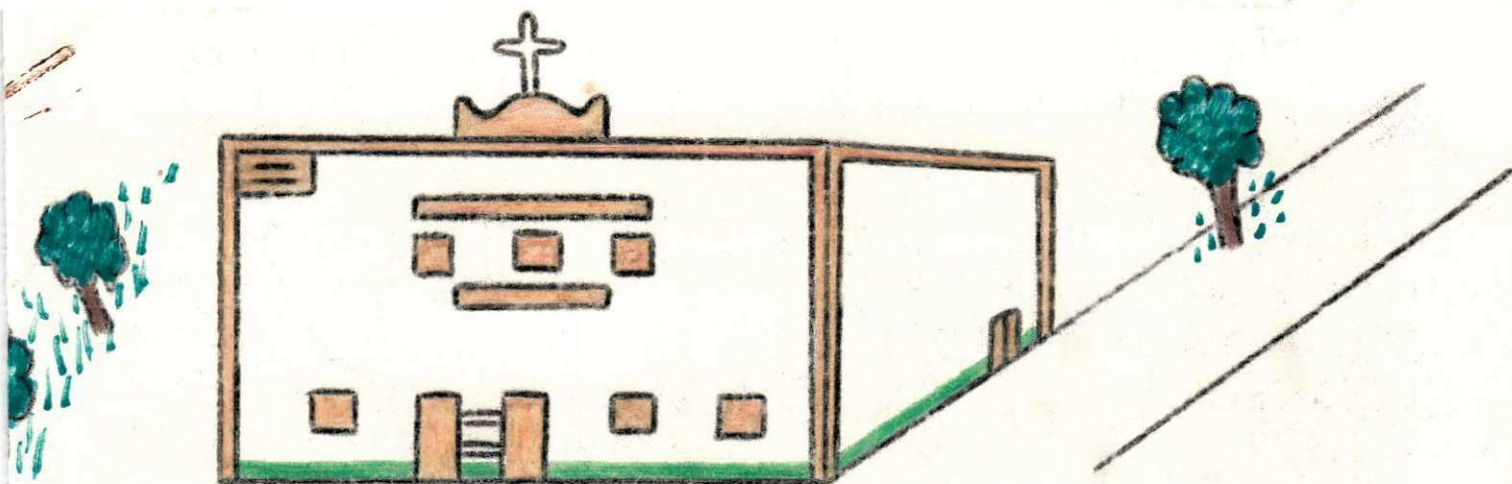
## EXERCÍCIO

1) Ligue a 2ª coluna de acordo com a 1ª:

- |                                  |                                   |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| ( 1 ) Antônio Tinoco de Aragão   | ( ) escreveu o Hino ao Bom Jesus. |
| ( 2 ) Petronília Marques Pordeus | ( ) achou a Hóstia.               |
| ( 3 ) Padre Antônio Marques      | ( ) construiu a Igreja nova.      |
| ( 4 ) Padre Dagmar Nobre         | ( ) construiu a Igreja antiga.    |

X      X      X      X      X      X      X





### ANTIGA IGREJA DO BOM JESUS APARECIDO.

Em 1.843, o vigário Padre Antônio Marques da Silva Guimarães iniciou a construção da antiga Igreja do Bom Jesus Aparecido.

Depois de muitos anos a igreja teve que ser demolida porque estava fora do alinhamento da rua.

Hoje nós vemos no lugar certo, um majestoso e moderno templo construído com muito sacrifício pelo padre Dagmar Nobre. Ele é o vigário da paróquia do Bom Jesus.

### HINO AO BOM JESUS APARECIDO.

Cantemos louvores a Cristo,  
Ó queridos filhos de Sousa,  
Ah, vamos levantar Jesus  
Que por sobre a relva repousa,  
Pois os carneirinhos nós vemos  
A guardarem o Deus querido  
E dizendo: vinde e adoremos  
Ao Bom Jesus Aparecido!

Doce brado a repercutir  
De humilde pastor foi ouvido  
Alvíssaras vindo pedir  
Ao Bom Jesus Aparecido  
Permitiste ser profanado  
Na Sagrada Mesa do Amor  
E pelos cordeiros achados  
Pra nossa fé e fervor.

Petronila Marques Pordeus.

Um milagre! pois quem diria  
Por meio de um sacrilégio  
Dando a Sousa a Eucaristia  
Este singular privilégio  
E nós vamos comemorando  
A nossa feliz tradição  
E sempre a nossa fé provando  
Pela Sagrada Comunhão.

### ESTUDO DO VOCABULÁRIO

antiga - velha.  
iniciou - começou.  
demolida - desmanchada.  
alinhamento - direção correta.  
surgiu - apareceu.  
majestoso - grandioso.

## EXERCÍCIO

1) Troque a palavra grifada pelos seus sinônimos:

Padre Antônio Marques da Silva Guimarães iniciou a construção da Igreja.

A antiga Igreja foi toda demolida.

Em seu lugar surgiu um majestoso templo.

X X X X X X X X



## VEGETAÇÃO

- Vegetação é o conjunto de plantas de um lugar.

O clima influi muito na vegetação, determinando tipos próprios para cada lugar.

O município de Sousa fica muito longe do mar, por isso, o clima é quente e seco.

Por causa do clima quente, nossa vegetação é muito pobre. Compõe-se apenas de arbustos, isto é, árvores de pequeno porte, rasteiras, xique-xique e planaltória.

O homem com sua inteligência, dada por Deus, pode transformar uma região. Assim é que nosso município, através das áreas irrigadas pelo açude de São Bonçalo, produz vários tipos de frutas como: banana, goiaba, mamão, laranja, limão, coco, etc.

## EXERCÍCIO

1) Responda com frases completas: (Copie no caderno de Estudos Sociais)

Que é vegetação? (Duas linhas)

Por que o clima de Sousa é quente e seco? (Duas linhas)

Cite as árvores que compõem a vegetação de Sousa: (Três linhas)

Cite alguns tipos de frutas produzidas no município de Sousa: (Três linhas)

## NOSSO MUNICÍPIO E SEUS VIZINHOS.

Sousa é uma cidade que fica situada à margem direita do Rio do Peixe. Ela faz parte de um município que reúne distritos, povoados, sítios e fazendas.

Sousa é a sede do município porque é a cidade. nela ficam a Prefeitura e a Câmara de Vereadores.

Sousa dá nome ao município, Município de Sousa.

Os municípios vizinhos de Sousa são: Uiraúna, Castro, Santa Cruz, Pombeal, São José da Lagoa Tapada, Nazarezinho e Antenor Navarro.

Os distritos que formam o município de Sousa são: Vieirópolis, Campo Alegre, São Francisco, Prensa, Aparecida, São Gonçalo, Marizópolis.

Mapa do município de Sousa com os seus vizinhos.

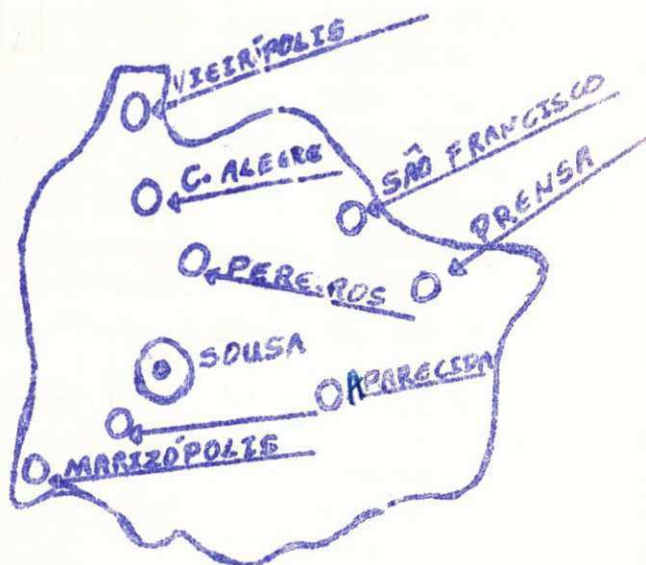


LEGENDA:

⊙ CIDADE DE SOUSA.

○ MUNICÍPIOS VIZINHOS DE SOUSA.

Mapa do município de Sousa com os seus distritos.



LEGENDA:

⊙ CIDADE DE SOUSA.

○ DISTRITOS DE SOUSA.



## RIOS E SERRAS DO MUNICÍPIO DE SOUSA.

O município de Sousa é banhado pelo Rio Piranhas e pelo Rio do Peixe.

O Rio Piranhas nasce na serra do Bongá em São José de Piranhas.

O Rio do Peixe é um importante afluente do Rio Piranhas.

O Rio do Peixe nasce nas seguintes serras: Serra do Padre, Serra do Luiz Gomes e serra do Constantino.

O encontro do Rio do Peixe com o Rio Piranhas é realizada em Aparecida.

O açude de São Gonçalo é o represamento das águas do Rio do Peixe.

As principais serras do município de Sousa são: Serra do Comissário, Serra Negra, Serra dos Macacos, Pedra Talhada e Serra Branca.

Clima - o clima do Sousa é quente e seco.

O tempo de chuvas, vai de janeiro até junho. Quando isso não acontece fazemos que houve uma seca. Seca é justamente a falta de chuvas.

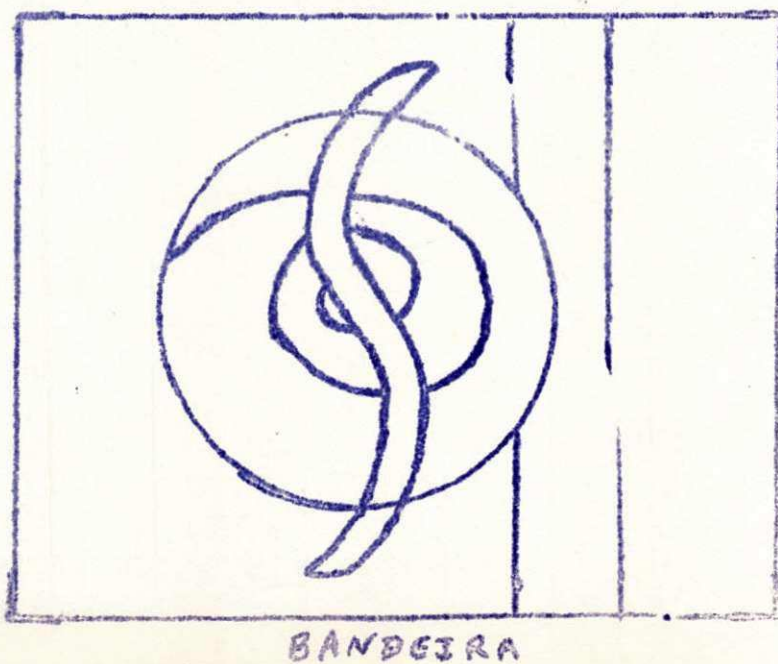
A seca traz muito prejuízo e sofrimento ao homem, principalmente ao agricultor.

Sem chuva não há legumes e nem pasto para os animais.

CIDADE  
DISTRITOS  
SERRAS  
BR-230  
RIOS.



## SÍMBOLOS DE SOUSA





LEITURA INFORMATIVA 1ª E 2ª SÉRIES

AO LIVRO COM CARINHO

A comunicação é muito importante nos nossos dias.

Nós nos comunicamos através do rádio, da televisão, do telefone, da revista e muitos outros meios. Por que esquecermos do livro?

O livro é o amigo que nos comunica saber, nos orienta nas atividades e nos prepara para um melhor desenvolvimento.

X X X





LEITURA INFORMATIVA 3ª e 4ª SÉRIES.

ÍNDIOS: POVOS REJEITADOS.

Cerca de 5 a 7 milhões de índios habitavam no Brasil antes dos Portugueses aqui chegarem.

Desde abril de 1.500 os índios estão sendo marginalizados e exterminados restando hoje 200 mil índios.

Todas as terras brasileiras pertencem aos índios. Hoje essas terras são quase nada.

Hoje a maioria dos índios conhece seus direitos e está lutando por eles.

O índio deve ser respeitado por todos nós. A eles devemos uma homenagem especial.

x x x x x x x x x  
x x x x x x x x  
x x x x x x x

## DIA DO ÍNDIO

### JOGRAL.

#### TODOS:

O índio quer terra, quer espaço, quer viver.

- 1 - Há muito mais de mil anos, os índios habitavam as nossas terras brasileiras.
- 2 - Era mais de 5 milhões de índios que cuidavam dessas terras.
- 3 - Eles viviam em paz, sempre cultivando as terras, plantando e colhendo frutas, verduras e legumes.
- 4 - Todos eram unidos, pois não havia empregados e empregadores.

TODOS: As terras eram de todos. Mas, de repente...

- 5 - As nossas terras são invadidas por outras pessoas de outro país.
- 6 - E massacraram os índios, mataram os índios, marginalizaram-os ' índios.
- 7 - Hoje há apenas 150 mil índios.
- 8 - Mas eles estão aí, lutando pelos seus direitos, pelas suas terras.

#### TODOS:

Os índios querem ter vez e voz, pois eles são pessoas como nós e merecem espaço para viver em paz.



MÚSICA

TIRADENTES

(Terzinha de Jesus)

I

Tiradentes, grande herói!  
Que morreu pelo Brasil.  
Seu exemplo de amor.  
Sempre, sempre nos uniu.

II

Colegas, amiguinhos.  
Cantemos com devoção.  
Muito amor, muito carinho.  
Tenhamos no coração.

III

Salve, salve Tiradentes!  
Salve, salve inconfidentes!  
O Brasil lhe agradece  
Convido numa prece.



CARTAZ REFERENTE A PALESTRA REALIZADA NA SEMANA DA SAÚDE:



USAR  
MÃOS

USAR OBJETOS PESSOAIS

COPO



ESCOVA DE DENTES



LENÇO



ROUPAS



CALÇADOS



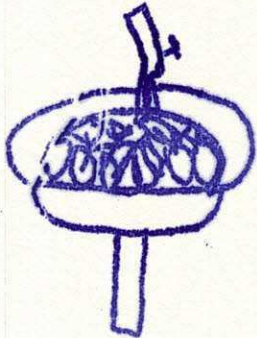
ESCOVAR OS DENTES



VESTR RROUPAS  
LIMPAS E ENCO.  
MADAS



USAR AS FRUTAS  
ANTES DE COMER



DORMIR  
LEDO



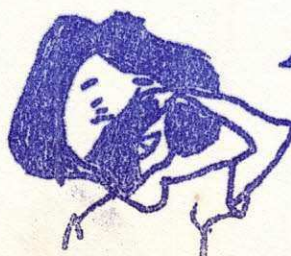
ALORVAR  
LEDO



ANDAR  
CALÇADO



LIMPAR OS  
OUVIDOS E  
O NARIZ.





CARTAZ REFERENTE A PALESTRA REALIZADA NA SEMANA DA SAÚDE.

BRINCAR NAS  
HORAS VAGAS



CORTAR E  
LIMPAR AS  
UNHAS.

TOMAR BANHO  
TODOS OS DIAS.



LAVAR E PENTEAR  
OS CABELOS.



REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS DA 2ª SÉRIE.

PROFESSORA : DEROCY.

OBJETIVOS :

- Aprofundar o relacionamento entre pais e mestres.
- Esclarecer os problemas existentes na turma.

APRESENTAÇÃO:

- 1ª - Fátima - diretora.
- 2ª - Irileide - administração - estagiária.
- 3ª - Íria - supervisão - estagiária.
- 4ª - DeroCy - professora.

PALAVRA DE ABERTURA.

Esclarecer os seguintes tópicos:

- A escola e a família.
- A escola não pode viver sem a participação da família.
- A ajuda dos pais nos deveres de casa dos seus filhos.
- A integração entre pais e mestre.

A PROFESSORA FALARÁ SOBRE CADA ALUNO A RESPEITO DE:

- Comportamento.
- Aprendizagem.
- Frequência.
- Pontualidade.

ASSINATURA DOS PAIS.



Prezados pais,

Nós, administradoras, supervisoras e professoras  
temos o imenso prazer de convidar-lhes para comen-  
çar a escola, segunda-feira, dia 09 de abril,  
às 15 horas.

A vossa presença é muito importante.

"A escola é parte integrante da família"

Abraços carinhosos.

Maria do Carmo Sinhara

Antonia Tabaco dos Santos

Maria do Socorro da Silva

Antonia Neves Ferreira Matias

Antonia de Assis Oliveira

Antonia Ferreira Valera

Antonia Maria di Paula

Maria dos Graças Costa Pereira

Maria Adelaide de Sousa

Antonia Raimunda da Silva

Antonia Sacramento da Silva

Antonia de Azevedo

Antonia Bastiana Ribeiro da Silva

Maria Alda Ferreira do Nascimento

Antonia Botelho de Jesus

Antonia Ines de Jesus

Antonia Heloisa Cavalcante

Maria Remedios do Santos

Maria de Azevedo de Jesus

Maria Joana Barbosa de Jesus

Maria Ferreira da Silva

Maria Julia de Brito



## MÚSICA DA MARIQUINHA

**OBJETIVO:** Realizar exercícios para desenvolver agilidade, equilíbrio e flexibilidade.

### I

Mamãe mandou fazer Mariquinha,  
Um vestido para nós usar.  
O vestido era assim, sim Mariquinha.  
E nosso corpo do tamanho assim.

### II

Mamãe mandou fazer Mariquinha,  
Um chapéu para nós usar.  
O chapéu era assim, sim Mariquinha.  
Nossa cabeça do tamanho assim.

### III

Mamãe mandou fazer Mariquinha,  
Uma meia para nós usar.  
A meia era assim, sim Mariquinha.  
O nosso pé do tamanho assim.

### IV

Mamãe mandou fazer Mariquinha,  
Um sapato para nós usar.  
O sapato era assim, sim Mariquinha.  
Nosso pé do tamanho assim.

# MÚSICAS APLICADAS EM AULAS DE RECREAÇÃO.

## MÚSICA INGLESA

OBJETIVO: satisfazer as necessidades de movimento do aluno.

### I

Vem dançar lubilú  
Lubilú vem dançar  
Vem dançar lubilú  
Que não irás te cansar.

### VI

Pro centro a cabecinha  
E zás ela pra trás  
Queira agitar um pouquinho,  
Um pouquinho  
E meia volta dá.

### II

Pro centro a mão direita  
E zás ela pra trás  
Queira agitar um pouquinho,  
Um pouquinho  
E meia volta dá.

### III

Pro centro a mão esquerda  
E zás ela pra trás  
Queira agitar um pouquinho,  
Um pouquinho  
E meia volta dá.

### IV

Pro centro o pé direito  
E zás ele pra trás  
Queira agitar um pouquinho,  
Um pouquinho  
E meia volta dá.

### V

Pro centro o pé esquerdo  
E zás ele pra trás  
Queira agitar um pouquinho,  
Um pouquinho  
E meia volta dá.



MÚSICA APLICADA EM AULAS DE RELIGIÃO.

CRISTO FANTÁSTICO

( BALÃO MÁGICO )

Cristo fantástico amigo,  
que bem está contigo,  
no meu coração.

Vamos orar novamente  
cantar alegremente  
mais uma canção.

Todas pessoas já sabem  
que todas elas cabem  
no meu coração.

Até quem vem sem verdade  
verá felicidade  
em cada coração.

Sim, eu sei  
em quem acreditei  
também quero entregar meu coração.

Cristo fantástico  
seu toque mágico,  
deixa este mundo  
bem mais colorido.

x x x x

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE

### INCENTIVAÇÃO.

- Quem já ouviu falar na Campanha da Fraternidade?

Em todas as igrejas, escolas, nos rádios, na televisão, nós ouvimos a propaganda da Campanha da Fraternidade.

A Campanha da Fraternidade está acontecendo no Brasil inteiro e para participarmos é preciso que sejamos fraternos.

Fraternidade é ajudar ao irmão, é amá-lo, respeitá-lo (Todos nós somos irmãos).

### HISTÓRIA

#### O exemplo de Gustavo.

Contar a história de um menino Pedrinho que ia para a escola e no caminho, dois meninos grandes bateram em Pedrinho e tomaram a sua bolsa. Pedrinho ficou estirado no chão. Passou Ronaldo, um amigo dele e nem ligou. Passou um homem e nem ligou também, foi quando Gustavo passou e cuidou de Pedrinho, levou-o ao hospital e cuidou dos ferimentos.

- Fazer perguntas sobre a história.
- Quem foi fraterno? Por que?
- Quem não foi fraterno? Por que?
- Como vocês agiriam?

### ATIVIDADE.

- Faça o desenho de acordo com a história.



## A MORTE DE JESUS

### Historinha.

Os inimigos de Jesus queriam que ele morresse. Tinham inveja dele porque os ensinamentos de Jesus eram de verdade e amor. Os inimigos eram cheios de maldade de mentira e não suportavam a bondade de Jesus.

Um dia, esses homens pegaram Jesus, prenderam e chicotearam-o, colocaram em sua cabeça uma coroa de espinhas, depois crucificaram durante três horas, ele disse palavras de amor e perdoou um dos judeus que pediu perdão. Depois ele morreu e os seus amigos enterraram-o mas ele não ia ficar morto. Ele ia ressucitar. A morte dele foi como a morte da semente: morre para nascer uma vida nova.

## CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA.

Era uma vez dois irmãos.

Para cada um deles, o pai deu um grande caroço de abacate e disse:

Vamos pôr estas sementes na terra. Plantar com cuidado. Se vocês deixarem elas quietinhas na terra e regarem com cuidado, daqui a alguns dias, começa a brotar um abacateiro.

Um dos meninos não teve paciência e arrancou a semente. O outro aguava todos os dias e até que... apareceu a pontinha verde.

Então o pai disse:

A semente apodreceu e nasceu outra vida.

Na páscoa, a gente celebra a ressurreição de Jesus. Ele tinha morrido e foi enterrado.

Mas, depois ressuscitou, viveu outra vez, uma vida diferente como a semente.

A palavra páscoa quer dizer: Passagem. Jesus passou da morte para a vida. A gente celebra a Páscoa quando muda para melhor; do egoísmo para a fraternidade, da mentira para a verdade.

### TAREFA.

Desenhar a história em quadrinhos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
 PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR  
 CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
 CAJAZEIRAS - PARAÍBA  
 DEPARTAMENTO DE \_\_\_\_\_

PRÁTICA DE ENSINO

Unidade Escolar: Escola Estadual de 1º Grau Bento Freire  
 Professor Estagiário: Maria Ina Mendes Pedrosa  
 Disciplina: Com. e Express. Grau 1ª Série 1ª Turma - Turno tarde  
 DATA: 04 / Abril / 1984  
 Tema de Aula: Leitura do livro Básico

Aspectos	SIM	NÃO	EM PARTE	OBSERVAÇÕES
<u>A - Objetivos</u> . Adequados ao nível da turma	X			
<u>B - Conteúdo</u> . Clareza . Segurança . Sequência lógica . Adequado aos objetivos	X X		X X	
<u>C - Estratégias</u> . Adequada à realidade . da escola . Coerente com os objetivos . Em grupo . Individualizada	X X		X X X	
<u>D - Recursos didáticos</u> . Simples . Sofisticado . Ausente	X	X	X	
<u>E - Avaliação</u> . Coerente com os objetivos . Oral . Escrita . Não houve	X X X			



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
 PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR  
 CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
 CAJAZEIRAS - PARAÍBA

DEPARTAMENTO DE \_\_\_\_\_

PRÁTICA DE ENSINO

Unidade Escolar Escola Estadual de 1º Grau Bento Freire

Professor Estagiário: Maria Irá Mendes Pedroza

Disciplina Matemática Grau 1º Série 1º Turma --- Turno Tarde

Data 05 / Abril / 1.984.

Tema da aula Introdução de Adição

ASPECTOS	SIM	NÃO	EM PARTE	OBSERVAÇÕES
<b>A- Objetivos</b>				
• Adequados ao nível da turma	X			
<b>B- Conteúdo</b>				
• Clareza	X			
• Segurança	X			
• Sequência lógica	X			
• Adequado aos objetivos	X			
<b>C- Estratégias</b>				
• Adequado à realidade	X			
• da escola	X			
• Coerente com os objetivos	X			
• Em grupo		X		
• Individualidade	X			
<b>D- Recursos Didáticos</b>				
• Simples	X			
• Sofisticado		X		
• Ausente			X	
<b>E- Avaliação</b>				
• Coerente com os objetivos	X			
• Oral		X		
• Escrita		X		
• Não houve				



Avaliação do trabalho realizado com a professora da 2ª série, durante a execução do Plano de Ação.

OBJETIVO.

Analisar o trabalho desenvolvido com a professora, a fim de detectar o aproveitamento do plano executado.

Q U E S T I O N Á R I O

1º) Que impressão você teve no nosso primeiro contato?

No nosso primeiro contato tive a impressão que você era uma pessoa muito dedicada à profissão, comunicativa e amigável.

2º) A metodologia aplicada foi adequada, facilitando assim a aprendizagem dos alunos?

A metodologia que você aplicou foi adequada, e as técnicas apresentadas facilitaram um pouco a aprendizagem dos alunos.

3º) O meu trabalho veio de acordo com suas perspectivas?

O seu trabalho foi a continuação de minha tarefa, e atingiu o objetivo que eu esperava.

4º) A "Escola e Família não podem caminhar separados".

Você concorda com esta afirmativa? Justifique.

Concordo sim, que a escola é família, porque a escola é nosso segundo lar, onde vivemos como irmãos e a professora forma educar e nos deseja o bem como nossos pais.

5º) A reunião de pais e mestres lhe foi proveitosa? Em termos de que?

Achei que a reunião foi proveitosa, porque sempre no encontro de pais e mestres, há um impulso para o aluno em termos de aprendizagem, e uma melhoria no comportamento.

6º) Considerando válido o trabalho de orientação formativa do estágio de Supervisão, houve alguma mudança de comportamento por parte dos alunos?

Certo, houve mudança de comportamento. Para a criança, é uma novidade, quando chega um novo professor em classe, com novas descobertas e novidades.

7º) Na minha opinião, não há trabalho perfeito, seja sincera e me ajude apresentando as folhas surgidas.

Sei que não há trabalho perfeito, mas quando a gente percebe uma falha, há outro profissional que depende e (vice-versa). Então na minha classe você só pode transmitir o conteúdo de maneira satisfatória.

8º) Apresente sugestões que sirvam de subsídios para a minha atuação profissional.

Com o decorrer dos tempos você vai se atualizando, aperfeiçoando-se a profissão e descobrindo o mundo da criança.



QUESTIONÁRIO AVALIATIVO, APLICADO EM UMA DINÂMICA DE GRUPO.

" CAIXINHA DE SEGREDOS".

OBJETIVO: Avaliar o nosso trabalho realizado na escola.

1º) Que impressão teve você no nosso primeiro dia de estágio?

2º) Fale um pouco das estagiárias.

3º) O nosso trabalho veio de acordo com as perspectivas da escola?

4º) Foi satisfatória a nossa integração com a escola?

5º) Na nossa concepção, não há trabalho perfeito, seja sincera e nos ajude apresentando as falhas surgidas.

6º) Apresente sugestões que sirvam de subsídio para a nossa atuação como profissional.

## ORAÇÃO DA COMUNIDADE

*Senhor, tu nos chamas a viver em comunhão,  
nos chamas a viver em comunidade.*

*Respondemos a este convite,  
esforçando-nos para transformar  
a tua palavra em nossa vida!*

*Queremos ser profetas da verdade e do amor,  
mesmo quando nosso relacionamento  
não vai bem*

*e nos falta um verdadeiro compromisso  
para com a fraternidade.*

*Ajuda-nos a construir a comunidade  
onde a gratuidade do amor e do perdão  
seja nossa atitude cotidiana,  
onde os limites, os erros, os pecados,  
sejam também oferenda para o sacrifício.*

*Senhor, que cada um de nós sinta  
as necessidades e aspirações dos outros  
como sendo próprias  
e que nossas diferenças nos ajudem  
a descobrir a riqueza da diversidade.*

*Que nossa comunidade seja aberta e sensível  
às necessidades do mundo,  
da Igreja e dos mais pobres.*

*Ajuda-nos a construir a comunidade  
que seja um sinal de tua presença no mundo  
e na qual a Páscoa seja uma festa cotidiana.*

*Amém.*

*Adriete Panerai*

orações-7

Edições Paulinas - Brasil - reprodução proibida

## C A N T O      F I N A L

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve amor./

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão./

Onde houver discordia, que eu leve a união./

Onde houver dúvida, que eu leve a fé./

Onde houver erro, que eu leve a verdade./

Onde houver desespero, que eu leve a esperança./

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria./

Onde houver trevas, que eu leve a luz./

Ó mestre, fazei que eu procure mais, / Consolar, que ser consolado./

Compreender, que ser compreendido. / Amar, que ser amado./

Pois é dando que se recebe, / é perdoando que se é perdoado./

E é morrendo que se vive para a vida eterna...



RELATÓRIO      DO      2º      GRAU

## S U M Á R I O

- APRESENTAÇÃO
- DESENVOLVIMENTO
- CONCLUSÃO E SUGESTÕES
- ANEXOS.



## A P R E S E N T A Ç Ã O

Em atendimento as determinações do Estágio Supervisionado em Supervisão Escolar, propomos através deste relatório expor as atividades desenvolvidas na Escola Estadual de 2º Grau Mestre Júlio Sarmiento, a qual escolhemos para estágio por ser um educandário que dispõe de um grande número de alunos e professores.

Mantivemos contato com alunos representantes de classe e verificamos que um dos principais problemas existentes é a falta de relacionamento e deficiência na aprendizagem nas turmas de 1ª séries.

Analisando bem o problema detectado nos propomos ajudar nas 1ª séries, fazendo visitas as salas de aula, a fim de conversarmos amigavelmente com os educandos, aplicando textos que servissem como reflexão, ajudando-os a despertar para uma mudança de comportamento.

## D E S E N V O L V I M E N T O

Nosso trabalho nesta Escola, teve início com contacto direto com os administradores da Escola de 2º grau Mestre Júlio Sarmiento, os quais nos receberam com cordialidade, nos propondo esclarecimentos sobre o funcionamento da Escola e o que mais se fizesse necessário no decorrer do estágio.

Conhecemos a Escola e comprovamos que a mesma apresenta excelente aspecto físico dispondo de muito espaço, número suficiente de salas de aula, biblioteca, laboratório bem equipado, facilitando assim o processo ensino-aprendizagem.

Mantivemos diálogo com o corpo discente e especialmente com o Centro Cívico da Escola, aplicamos um questionário a fim de detectar os problemas neste educandário.

Observamos o currículo pleno da Escola, o que nos facilitou conhecimentos a respeito da realidade vivenciada por esta Escola.

Visitamos o S.O.E (Serviço de Orientação Educacional), onde tivemos contato com a orientadora, que nos prestou total apoio, nos informando sobre o seu trabalho. Durante a conversa colhemos dados que servissem como ponto de partida para o desempenho de nossas tarefas a serem executadas nesta escola.

Fomos convidadas a participar das atividades da Entidade do Conselho de Classe, cujo trabalho é feito pela Escola bimestralmente, tendo como objetivos:

- Avaliar o aproveitamento dos alunos e da turma como um total.
- Chegar a vivenciar um conhecimento mais profundo do aluno.
- Promover a integração dos professores, alunos e os outros elementos da escola.

Na reunião do conselho de Classe se fizeram presentes:

- Aluno representante de turma
- Orientadora Educacional
- Supervisora Escolar
- Administradores
- Estagiárias de Pedagogia ( Supervisão e Administração Escolar).



Para a realização deste encontro, a escola conta com o apoio do S.O.E no que se diz respeito a orientação e fornecimento de subsídios para uma auto-avaliação com cada turma, para elaborar a pauta da reunião, foi necessário observarmos os aspectos gerais da turma quanto a:

- . Disciplina.
  - . Frequência.
  - . Relacionamento aluno x professor.
  - . Relacionamento aluno x demais agentes educativos.
- . Reivindicações dos alunos.
  - . Sugestões para solução dos problemas.

Após analisar cada item, detectando os problemas correspondentes, estes são levados ao Conselho de Classe através de um representante de turma. Estes problemas são analisados e discutidos minuciosamente partindo para tomadas de decisões.

Considerando que forem vários os problemas surgidos, os participantes chegaram a um consenso de que seria necessário uma reunião pedagógica a fim de estudarmos detalhadamente a seleção de métodos a serem trabalhados.

Conforme decisões tomadas, foi realizada a reunião técnica-pedagógica com a presença de professores, supervisores, administradores e estagiárias de Supervisão Escolar.

Com o resultado da discursão, chegamos a um consenso, de que seria necessário:

- . Reunião de pais por turnos, pedindo a colaboração dos pais para a compra de material usado na aplicação de testes e assistência em casa com horas de estudos;
- . Implantação dos círculos de estudo;
- . Aproveitamento dos professores que estão a disposição da biblioteca para ajudar nos círculos de Estudos e nas tarefas de aceleração;
- . Visitas feitas as salas de aulas para um melhor relacionamento com os alunos, conhecendo mais a sua realidade e orientando-os no que preciso for para a sua promoção humana.

Tentando colher informações à respeito do ensino aprendizagem ministrado, aplicamos um questionário com os profes

sores.

Com os resultados obtidos, fizemos a tabulação dos dados objetivando conseguir uma amostragem da atuação do professor no processo-ensino - aprendizagem.

Comprovamos que há uma boa aprendizagem, em virtude da Escola contar com uma boa orientação pedagógica e principalmente a valiosa atuação dos professores em sala de aula, que muito contribui para a melhoria do ensino.



## C O N C L U S Ã O

Consideramos válido o Estágio, pois através deste tivemos uma amostragem da dinâmica de Supervisão Escolar, adquirindo confiança para um bom desempenho do nosso trabalho com profissional.

Quanto a orientação para o estágio de 2º grau, pudemos dizer que quase não nos foi dada, devido a existência da greve que veio distanciar estagiárias e coordenadores do referido estágio, mas apesar de tudo não nos deixamos vencer pelo desânimo e procuramos realizar um trabalho de acordo com as nossas possibilidades.

Contamos com o apoio total da Escola para observação e desempenho de nossas tarefas, cuja aceitação muito nos enriqueceu em termos de experiências profissionais e relacionamento humano.

Sugerimos que o pré-estágio seja feito na mesma escola do estágio e que os profissionais de 2º grau sejam mais informados quanto a importância do estágio de Pedagogia pela equipe de Coordenação Pedagógica.

A N E X O S



PERGUNTAS	Nº DE PARTICIPANTES	DISCIPLINAS	SÍNTESE		
01- Como é relacionamento Professor x Aluno?	15	Matemática, Inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, História, Biologia e O.S.P.B.	BOM 80%	REGULAR 20%	
02- Como você analisa os aspectos gerais quanto a metodologia aplicada?	15	Matemática, Inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, Biologia, História e O.S.P.B.	BOM 75%	REGULAR 25%	
03- Você planeja de acordo com as necessidades da turma?	15	Matemática, Inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, Biologia, História e O.S.P.B.	SIM 55%	NÃO 10%	AS VEZES 35%
04- Qual é o seu método de avaliação?	15	Matemática, Inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, Biologia, História e O.S.P.B.	TESTES 85%	TRABALHO EM GRUPO 10%	OBSERVAÇÃO 5%
05- Quais as disciplinas que apresentam mais dificuldades?	15	Matemática, Inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, Biologia, História e O.S.P.B.	MOSTRARAM DIFICULDADES 30%	DEIXARAM DE MOSTRAR DIFICULDADES 65%	MOSTRARAM ALTERNATIVAS DE MUDANÇA 5%
06- Você se preocupa em integrar sua disciplina as demais?	15	Matemática, Inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, Biologia, História e O.S.P.B.	SIM 48%	NÃO 22%	AS VEZES 30%
07- Você se preocupa em questionar com os seus alunos os problemas que os afligem?	15	Matemática, Inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, Biologia, História	SIM 52%	NÃO 48%	